

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

BASTO Vida

2022

Ficha técnica

Título:

Relatório de Atividades 2022

Edição:

Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL

Data:

Março 2022

Contacto:

Praça da República, 299

4860-355 Cabeceiras de Basto

Tel. (351) 253 669 070

Website:

www.bastovida.pt/

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA ---- 4

ENQUADRAMENTO ---- 5

AÇÕES E PROJETOS ---- 6

I- AÇÃO SOCIAL E SAÚDE ---- 6

1. 1. Espaços de Convívio e Lazer ---- 6

1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão ---- 10

1.3. Serviço de Audiologia ---- 12

1.4. Programa "Medicamentos Sociais" ---- 12

1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação ---- 13

1.6. Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS-4G) ---- 45

1.7. PROJETO CUIDAR + ---- 57

II – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA ---- 64

2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular ---- 64

III - PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL ---- 66

3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto ---- 66

3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto ---- 66

3.3 - Loja Social ---- 66

3.4. Rede Social: ---- 67

IV- Nota Explicativa ---- 68

CONCLUSÃO ---- 72

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS
- ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA
- ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA
- CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA
  - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS
  - ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO
- TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS
  - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pela organização em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospetiva que serve para fazer o balanço do ano, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o desempenho dos serviços através da publicitação dos resultados alcançados. Sendo um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstancia uma análise essencial para a reflexão da organização sobre os seus pontos fortes – no sentido da sua maximização – mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.

Enquadramento

Missão

"A missão da Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada - consiste na ***prestação de serviços de interesse geral e na promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde****, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas ao Município."*

(Estatutos da Basto Vida)

Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2022:

Assembleia Geral:
Presidente: Joaquim Barroso de Almeida Barreto
Vice-presidente: Pedro Jorge Pereira de Sousa
Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

Direção:
Presidente: Francisco Luís Teixeira Alves
Tesoureiro: Leandro Vilela Campos
Secretário: Manuel António Ramos Pereira
1º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques
2º Suplente: Catarina Micaela Alves Ramos

Conselho Fiscal:
Presidente: Abílio Fernando Gonçalves Alves
Vogal: José Luís Maia Ramos
Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira

Ações e Projetos

I- Ação Social e Saúde

1. 1. Espaços de Convívio e Lazer

No ano de 2022, esta Régie Cooperativa dinamizou dezoito equipamentos sociais existentes na maior parte das freguesias do concelho, num trabalho de proximidade, principalmente junto da população mais velha e mais vulnerável, desde o mês de março que iniciou a sua atividade depois de ter encerrado durante o período crítico no contexto de pandemia da COVID 19.

Freguesia de Abadim
- Centro Social e Paroquial de Abadim

Freguesia de Basto
- ECL de Basto (Sta. Senhorinha)

Freguesia de Cabeceiras de Basto
- ECL de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)

Freguesia de Cavez
- ECL de Arosa
- ECL de Moimenta

Freguesia da Faia
- ECL da Faia

Freguesia de Pedraça
- ECL de Pedraça

Freguesia de Riodouro
- ECL de Cambeses
- ECL de Eiró

União de Freguesias de Alvite e Passos
- ECL de Alvite
- ECL de Petimão
- ECL de Passos

União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune
- ECL do Arco de Baúlhe
- ECL de Vila Nune

União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela
- ECL de Cucana
- ECL de Outeiro
- ECL de Painzela
- ECL de Refojos

Estes espaços tiveram como principal objetivo promover um envelhecimento saudável e pró-ativo, segundo o modelo biopsicossocial, de forma a estimular a autonomia, independência, bem-estar e a qualidade de vida.

De acordo com a análise estatística, no ano de 2022, foi possível verificar os seguintes dados sociodemográficos:

ECL´s	Nª de Utentes Inscritos
Alvite	5
Arco de Baúlhe	10
Arosa	17
Basto (Sta. Senhorinha)	15
Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)	15
Cambeses	8
Cucana	7
Eiró	8
Faia	6
Moimenta	22
Outeiro	9
Painzela	
Passos	
Pedraça	
Petimão	
Refojos	15
Vila Nune	17
CSP Abadim	3
	206

Média de Idades: 75 anos (compreendidas entre os 100 anos e os 30 anos)

Estado Civil: 47% casados, 40% viúvos, 12% solteiros e 1% divorciados.

Portanto, estes espaços apresentaram uma intervenção direcionada, individualizada, centralizada, segura e adaptada para a população mais velhos e/ou indivíduos com problemas de saúde físicos ou mentais, que de alguma forma estão afastados da vida ativa ou que se encontram em vulnerabilidade social, com ausência de retaguarda, risco de isolamento social, perda de funcionalidade nas atividades de vida diárias, declínio cognitivo, entre outras patologias. De forma a colmatar estas necessidades as atividades de lazer, lúdicas, informativas, desportivas e socioculturais são determinantes para promover melhor qualidade de vida, relacionamento interpessoal, segurança, bem-estar e inclusão social desta população alvo.

Atividades Gerais

- Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão
  - Serviço de Enfermagem
  - Serviço de Audiologia
- Hidroginástica Sénior
- Ginástica Geriátrica
- Animação Musical
- Trabalhos Manuais
  - Ateliê de Pintura
  - Ateliê de Decoração
- Jogos Tradicionais
  - Cartas
  - Dominó
  - Damas
- Festas de Aniversários
- Comemoração de efemérides
- Sessões de Esclarecimento
- Visitas a outras entidades/instituições
- Colaboração em atividades no âmbito socicultural

Para além das atividades planificadas mensalmente é, também, realizada uma planificação anual de efemérides direcionada para esta população alvo, tendo em consideração as suas características específicas e os seus interesses.

Atividades Anuais

- *abril*
  - Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física
- *maio*
  - Lavoura Tradicional
- *junho*
  - Festa dos Santos Populares (intercâmbios entre os ECL´s)
- *julho*
  - Comemoração do Dia Mundial dos Avós
- *setembro*
  - Participação na Abertura do Portal da Feira e Festas de S. Miguel
  - Exposição de artigos na Agro Basto
- *novembro*
  - Participação no Encontro de Quadras de S. Martinho
- *dezembro*
  - Festas de Natal dos ECL´s

A família do utente é um elemento fundamental para o desenvolvimento de um trabalho eficaz e adequado. É necessário envolver a família, para uma participação ativa nas atividades, responsabilizando-a e dando apoio às suas necessidades. Assim como, manter uma proximidade com a comunidade e identificar necessidades dos utentes e familiares para encaminhamento de outros serviços/instituições, para que se possa minimizar o efeito dos problemas associados ao isolamento, dificuldades de socialização, relacionamento interpessoal, entre outros.

Face ao exposto, salienta-se a importância que estes espaços têm para a população vulnerável, desprotegida e isolada. Sendo imprescindível manter a confiança e a segurança que os utentes têm nos serviços prestados, pela sua abrangência a indivíduos, famílias e comunidade, com necessidades específicas, com diferentes graus de complexidade, num trabalho de proximidade com a comunidade. Para tal, é fundamental procurar responder às necessidades detetadas e proporcionar

a estas pessoas que vivam com dignidade, respeito, informação e segurança. Para que, deste modo, se diminuam os estereótipos e preconceitos que envolvem a população mais velha e os serviços prestados contribuam significativamente para que estejam inseridos numa sociedade inclusiva, com oportunidades de saúde, participação cívica, privacidade, segurança e lazer.

1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

O Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC) assume-se como um serviço de saúde inovador e de proximidade à população, de carácter gratuito e acesso universal. Este serviço prima por beneficiar sobretudo a população mais idosa, das freguesias rurais com limitações físicas e/ou geográficas e assim melhorar a capacidade de resposta no âmbito da saúde.

Os principais objetivos do PMAC assentam essencialmente nas seguintes áreas de intervenção:

- Auxílio ao nível do atendimento administrativo;
- Sinalização em caso de situação de risco;
- Facilitar o acesso a cuidados primários de saúde;
- Promoção da saúde e prevenção da doença;
- Acompanhamento e aconselhamento técnico;
- E ainda a otimização e racionalização dos recursos técnicos disponíveis.

De entre estes objetivos importa desenvolver aquele que mais se destaca, nomeadamente, a promoção da saúde e prevenção da doença. Neste contexto os técnicos do PMAC direcionam o seu enfoque para as seguintes ações:

- Sensibilização para a vacinação (ex.: vacina da gripe e vacina contra o pneumococo, etc.);
- Promoção de rastreios diversos (ex.: doenças cardiovasculares, doenças vasculares, doenças pulmonares, distúrbios do sono, diabetes, dislipidemia, perda auditiva etc.);
- Deteção precoce de fatores de risco (ex.: alcoolismo, tabagismo, sedentarismo etc.);
- Orientação para hábitos de vida mais saudáveis (ex.: alimentação saudável, incentivo ao exercício físico etc.);

- **Aconselhamento para a educação e adesão ao tratamento medicamentoso (ex.: uso indevido de anti-inflamatórios, síndrome da privação de anti-depressivos etc.).**

Para que este objetivo seja cumprido com sucesso, é realizado um acompanhamento semanal e/ou mensal no qual são registados, em cartão, os seguintes parâmetros avaliados: pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigénio, glicemia capilar, colesterol, triglicerídeos, ácido úrico, temperatura corporal, peso, altura, perímetro abdominal, índice de massa corporal e risco cardiovascular. No decurso deste processo os técnicos, quando necessário, realizam ainda serviços de corte e aparo de unhas dos pés, tratamento de feridas, acompanhamento e encaminhamento psicossocial e ainda marcação de consultas médicas, exames, análises clínicas bem como a requisição de medicação.





No início do ano de 2022 este serviço encontrou-se suspenso devido à situação pandémica que se fazia sentir em Portugal, como consequência da transmissão do vírus SARS-CoV-2, neste sentido, os recursos técnicos do PMAC passaram a estar ao dispor do município no que toca à prevenção e combate da COVID-19. As principais atividades executadas no que respeita a esta temática foram:

- **A atualização e monitorização dos utentes inseridos na lista de risco (ex.: idosos, isolados, sem retaguarda familiar, doentes, etc.);**
- **A monitorização do estado de saúde, via contacto telefónico, dos utentes sinalizados;**
- **O apoio no pedido de renovação da prescrição da medicação junto do centro de saúde local;**
- **A compra e entrega da terapêutica medicamentosa ao domicílio;**
- **O auxílio na aquisição e entrega de bens alimentares ao domicílio;**

- **A promoção das regras de etiqueta respiratória e sensibilização para o uso de máscara, distanciamento social e lavagem frequente das mãos ou uso de desinfetante;**
- **Participação em campanhas de sensibilização para a prevenção e controlo da pandemia;**
- **Realização de contactos telefónicos, a todos os utentes registados na base de dados, de forma a dar continuidade ao follow-up.**

A normal atividade do PMAC foi retomada no fim de fevereiro e estendeu-se até ao fim de dezembro desse ano. No decorrer desses 10 meses, houveram um total de 5284 atendimentos, dos quais 5270 correspondem a medições da pressão arterial; frequência cardíaca; glicemia capilar; colesterol e peso, sendo que os restantes 14 atendimentos correspondem ao serviço de tratamento dos membros inferiores, nomeadamente à lavagem, massagem e aparo de unhas.

1.3. Serviço de Audiologia

O órgão da audição é a ferramenta por excelência do processo da comunicação, assumindo este um papel importante na interação entre as pessoas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, criança, jovem ou adulto, em relação aos que os rodeiam. A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade.

Neste âmbito realizamos rastreios auditivos de forma a prevenir perdas auditiva e consequente isolamento. Os rastreios realizam-se através da comissão e proteção do idoso, dos Espaços de Convívio e Lazer, meio escolar e sempre que seja pertinente.

Assim, durante o ano de 2022, o serviço de audiologia realizou 456 atendimentos, sendo a sua maioria nos Espaços de Convívio e Lazer de Cabeceiras de Basto e nas instalações da Basto Vida através de marcação prévia.

1.4. Programa "Medicamentos Sociais"

Relativamente a este programa, é determinante evidenciar a importância do apoio a indivíduos que apresentam diagnósticos clínicos, desde doenças agudas ou

crónicas, e com necessidade de efetuar terapêutica medicamentosa com escassos recursos económicos.

Neste sentido, o Programa "Medicamentos Sociais" tem sido uma **resposta eficaz e diretiva para que os indivíduos cumpram a terapêutica medicamentosa, com impacto favorável na sua saúde e qualidade de vida**.

No ano de 2022, recorreram a este **apoio vinte e oito agregados**, informadas do serviço ou por encaminhamento de outras entidades. O que significa que é necessário um trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de forma a obter informações e avaliações fidedignas, para melhor responder às necessidades de quem procura os serviços. Portanto, o protocolo de colaboração foi devidamente cumprido entre as farmácias, o Município e o Banco Local de Voluntariado.

1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação

Introdução

O presente relatório de atividades inclui a descrição do trabalho realizado pela equipa da Unidade de Cuidados Continuados da Basto Vida, no seu último ano de funcionamento: 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

O mesmo tem como principal objetivo informar de forma sucinta e clara as atividades desenvolvidas.

Este relatório de atividades, para além de expressar os resultados conseguidos, traduz os sentimentos de uma equipa que procura garantir o cumprimento da sua missão.

Assim sendo, são objetivos deste relatório:

- Responder ao enquadramento legal com a realização de um relatório anual de avaliação da unidade funcional;
- Avaliar as atividades desenvolvidas;
- Avaliar resultados;
- Referir possíveis constrangimentos sentidos pela equipa e as sugestões de melhoria contínua para melhores cuidados prestados e melhores resultados.

Caraterização da instituição

A UCCI presta cuidados integrados a pessoas que, independentemente da sua idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente. Tem como objetivo fundamental, e numa perspetiva integrada, a reabilitação e manutenção global dos seus utentes através da prestação de cuidados de saúde individualizados.

Princípios e valores

- Humanização dos cuidados;
- Qualidade assistencial;
- Envolvimento da família;
- Rigor e transparência.

Cuidados e serviços prestados aos utentes

- Cuidados médicos;
- Prescrição de terapêutica;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Administração de terapêutica;
- Fisioterapia;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Apoio Social;
- Apoio Psicológico;
- Convívio e lazer.

Documentos que acompanham o utente

- Bilhete de identidade / Cartão do cidadão / Passaporte;
- Cópia do cartão do utente;
- Cópia do cartão de beneficiário de subsistema de saúde (ADSE, SAMS ou outro), caso exista;
- Cópia do cartão de contribuinte;
- Cópia do boletim de vacinas;
- Relatórios médicos que tenha em seu poder e se revelem necessários;
- Exames complementares de diagnóstico realizados anteriormente e que estejam na sua posse;
- Listagem dos medicamentos que toma habitualmente;
- Indicação de eventuais alergias;
- Contactos dos familiares mais próximos / cuidador principal.

Horários das refeições

Sem prejuízo da flexibilidade necessária à situação de cada utente, as refeições foram servidas nos seguintes horários:

- Pequeno-almoço: 9h00m
- Almoço: 12h00m
- Lanche: 15h00m
- Jantar: 18h00m
- Ceia1: 20h30m
- Ceia2: 23h30m (exclusivo para todos os utentes diabéticos)

Operacionalização de visitas

Aspetos Gerais

Os profissionais designados para o plano de operacionalização das visitas nesta UMDR foram a Enfermeira Coordenadora/Diretora Técnica *Luísa Pereira* e a Assistente Social *Patrícia Batista*.

Garantiu-se o cumprimento de todas as medidas de prevenção e controlo de doença, nomeadamente:

- Utilização de máscara obrigatória;
- Cumprimento de todas as medidas de distanciamento físico e etiqueta respiratória;
- Higienização das mãos antes e após a visita (desinfeção com SABA)
- Não foi permitido trazer objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos;
- Agendamento prévio;
- As pessoas com sinais ou sintomas sugestivos de covid-19 ou com contacto com um caso suspeito ou confirmado nos últimos 5 dias, não realizaram ou receberam visitas.

Durante a realização destes contactos, esta instituição salientou a importância de continuarem a preferir a utilização de outros meios complementares de comunicação com os utentes através de videochamadas ou chamadas.

Elaborou-se um agendamento prévio dos visitantes por data, hora, nome, contacto e residente visitado, para que fosse garantida a adequada utilização do

espaço, a respetiva higienização entre visitas e a manutenção do distanciamento físico apropriado.

Aspetos relacionados com a Instituição

1. Nos pontos de entrada dos visitantes, mantiveram-se afixados os materiais informativos sobre a correta utilização das máscaras, higienização das mãos e conduta adequada ao período de visitas.
2. No momento da primeira visita, os profissionais desta instituição foram capacitados para a necessidade de relembrar os familiares e outros visitantes sobre os comportamentos a adotar de forma a reduzir os riscos inerentes à situação. No final de cada visita, todo o espaço envolvido foi sujeito a limpeza e desinfeção.
3. A instituição assegurou o distanciamento físico entre os participantes na visita, mantendo, pelo menos, 2 metros entre as pessoas e identificando visivelmente as distâncias através de uma sinalética no chão;
4. A instituição definiu corredores e portas de circulação apenas para visitas, diferentes dos de utentes e profissionais (sempre que possível);
5. A instituição certificou-se do cumprimento das regras definidas pela Direção Geral da Saúde;
6. No dia anterior à visita agendada, um profissional designado para o efeito, enviou uma mensagem, através de meios complementares de comunicação, a relembrar as condições necessárias para que a visita fosse realizada.

Aspetos relacionados com os visitantes

Como descrito anteriormente, foi efetuado contacto com os familiares e visitantes sobre as medidas a adotar, reforçando os seguintes aspetos:

1. As visitas deveriam ser agendadas previamente e limitadas no tempo;
2. Os visitantes deveriam respeitar o distanciamento físico face aos utentes, assim como cumprir a etiqueta respiratória e a higienização das mãos;
3. Os visitantes utilizaram máscara, preferencialmente cirúrgica, durante todo o período de permanência na instituição;

4. Os visitantes não trouxeram objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos;
5. Os visitantes não circularam pela instituição nem utilizaram as instalações sanitárias dos utentes, estando uma já definida apenas para visitas;
6. Os visitantes que testassem positivo à covid-19 deveriam informar a autoridade de saúde local, caso tenham visitado a instituição até 48 horas antes do início dos sintomas.

Informações sobre o utente

As informações sobre o estado de saúde do utente foram fornecidas pelo médico assistente, pelo enfermeiro coordenador ou por outro elemento da Equipa Multidisciplinar.

Apenas foram dadas informações sobre o estado de saúde do utente ao seu cuidador principal e/ou familiares prévias e formalmente identificado pelo utente para este efeito (nos casos em que os utentes reúnam condições para tal).

Assistência religiosa e espiritual

Durante o período de internamento é possível solicitar assistência religiosa ou espiritual, qualquer que seja a religião do utente. Importante referir que no presente ano, não se verificou esta necessidade.

Sugestões/Reclamações

A Equipa Multidisciplinar desta UCCI esteve disponível para ouvir e registar sugestões no sentido de melhorar o seu trabalho e proporcionar aos seus utentes e familiares um serviço de excelência.

Inquérito de satisfação

Foi pedida a colaboração do utente ou familiar responsável pelo mesmo o preenchimento do Inquérito de Satisfação do Acolhimento e Internamento, que lhe foi entregue pela Técnica de Serviço Social, visando a melhoria contínua da qualidade dos cuidados e serviços prestados.

Alta

Quando planeada a data da alta, a equipa de profissionais informou com a

devida antecedência os familiares com o objetivo da equipa ajudar a preparar o regresso a casa, em articulação com os familiares/cuidadores, proporcionando a informação necessária para que adquiram as competências desejadas para um regresso sem sobressaltos.

No momento da alta foi entregue uma nota de alta multidisciplinar para que fosse assegurada uma efetiva continuidade da prestação de cuidados.

Reservas

Nos casos em que se verificou a necessidade de internamento do utente num hospital integrado do SNS ocorreu reserva de vaga por um período de 8 dias, mediante autorização.

Caso a ocupação da UCCI fosse inferior a 85% apenas haveria reserva durante 24 horas.

Saídas temporárias dos utentes

No ano de 2022 voltaram a ser possíveis na UMDR Basto Vida as saídas temporárias. Por norma, estas são definidas entre a entidade e os familiares dos utentes. São saídas de curta duração onde os utentes podem ir passar o dia ou o fim-de-semana a casa. Estas saídas temporárias refletiram-se de forma positiva no processo de recuperação/reabilitação dos utentes. Geralmente, quando regressam apresentam níveis de motivação positivos que se refletem no humor, na aderência às atividades propostas e na interação com os outros utentes e profissionais.

Recursos Humanos afetos à UCC Basto Vida

1. Em conformidade com as recomendações constantes nos Acordos estabelecidos e em observância de critérios de qualidade, segurança e humanização, esta Unidade garantiu no presente ano os recursos humanos necessários, em número e diversidade, à prestação dos cuidados acordados.
2. O quadro de pessoal e as escalas respetivas foram afixados em local bem visível e acessível a todos os profissionais, utentes, familiares e/ou cuidadores, contendo a indicação do número de recursos humanos (direção técnica, direção clínica, equipa técnica, pessoal auxiliar), formação e conteúdo funcional, definido de acordo com a legislação/normativos em vigor.

No que diz respeito ao pessoal médico, manteve-se o reforço dos fins-de-semana para que ao sábado e ao domingo a UCC Basto Vida contasse com a presença física de médico, e não à chamada como inicialmente.

PROFISSIONAL	HORAS SEMANAIS	FREQUÊNCIA	Nº DE PROFISSIONAIS
Médico (inclui médico Fisiatra)	31	Presença diária (inclui sábado e domingo)	6 de medicina interna e 2 de fisiatria
Psicólogo	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Enfermeiros	360	Presença Permanente	8 a tempo inteiro e 7 em prestação de serviços
Fisioterapeutas	80	Presença diária	2 a tempo completo
Assistentes Sociais	50	Presença ao longo da semana	2 a tempo completo
Terapeuta da Fala	17,5	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Animador Sociocultural	20	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Psicomotricista	15	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Nutricionista	5	Presença ao longo da semana	1 com 5 h semanais
Terapeuta Ocupacional	40	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Pessoal Auxiliar	525	Presença Permanente	22 auxiliares
Farmacêutica	8	Presença ao longo do mês	1 com 8h mensais*
Técnica Auxiliar de Farmácia	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo inteiro

Tabela 1 – Recursos Humanos

Todos os meses, esta Unidade elabora um Relatório dos recursos humanos afetos à UCC, composição da equipa e tempo a afetar, solicitado pela equipa de coordenação local.

Gestão de Recursos Humanos

1. O órgão de decisão desta Unidade de Média Duração e Reabilitação é a Direção da Basto Vida.
2. São da exclusiva competência da Direção todas as decisões em matéria de recursos humanos, nomeadamente a contratação e fixação da remuneração do pessoal.

3. A organização da atividade da UMDR Basto Vida obedece às normas de segurança, higiene e saúde no trabalho aplicáveis.

Equipa multidisciplinar

A equipa multidisciplinar da UMDR tem assim a seguinte composição: diretor clínico; diretor técnico; médicos; enfermeiros; psicólogo; técnico superior de serviço social; fisioterapeutas; terapeuta ocupacional; terapeuta da fala; nutricionista; animador sociocultural.

Esta Equipa Multidisciplinar reúne uma vez por semana, para proceder à:

1. Avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII) de cada utente de acordo com a periodicidade estabelecida pela RNCCI;
2. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente aquando da sua entrada na Unidade, periodicamente e sempre que a equipa encontre justificação, de forma a definir e redefinir os Planos de Cuidados de cada técnico/equipa técnica;
3. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente de forma a definir altas, transferências, prorrogações e procedimentos necessários que conduzam à concretização eficaz de cada uma destas situações, quer para a comodidade do utente quer para a gestão da Unidade.

Reuniões mensais ECL – Equipa de Coordenação Local

No presente ano, realizaram-se reuniões com a equipa de coordenação local, com uma periocidade mensal. As datas assinaladas a amarelo com a sigla G, são referentes às reuniões de Aplicação do Relatório Trimestral de Acompanhamento.

PRESTADOR	UMDR BASTO VIDA	
Dia/Hora	6ª	Hora
Janeiro	28	14:30h
Fevereiro	25	14:30h
Março	25 G	14:30h
Abril	29	14:30h
Maio	27	14:30h
Junho	30 G	14:30h
Julho	29	14:30h
Agosto	26	14:30h
Setembro	30G	14:30h
Outubro	28	14:30h

Novembro	25	14:30h
Dezembro	30 G	14:30h

Tabela 2 – Reuniões ECL

Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e resistência aos antimicrobianos

Esta Unidade rege-se pelas normas do manual do controlo de infeção da Direção Geral de Saúde. Foi constituída uma Comissão de Controlo de Infeção aquando abertura da referida instituição e criado um email específico para articulação de matérias entre a comissão de controlo da unidade e outras instituições e comissões.

Ação	***Periodicidade***	***Objetivos***
Registo da vigilância epidemiológica na UCC, através de uma folha calendário	Diária	Conhecer a incidência das IACS na UCC
Formação dos assistentes operacionais	Trimestral	Incluir os assistentes operacionais para boas práticas profissionais
Atualização do manual de controlo de infeção	Anual	Normalizar os procedimentos dentro da UCC no âmbito do controlo de infeção
Elaborar normas de serviço	Revisões anuais	Normalizar os procedimentos dentro da UCC no âmbito do controlo de infeções

Tabela 3 – Programa de prevenção e controlo de infeção

Plano de Gestão de resíduos

Os resíduos hospitalares (RH) são definidos como: "[...] o resíduo resultante de atividades médicas desenvolvidas em unidades de prestação de cuidados de saúde, em atividades de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e investigação,

relacionada com seres humanos ou animais, em farmácias, em atividades médico-legais, de ensino e em quaisquer outras que envolvam procedimentos invasivos, tais como acupunctura, piercings e tatuagens". A produção de resíduos depende de numerosos fatores, como o número de pacientes por dia, as especialidades existentes, os tipos de cuidados de saúde prestados, a quantidade de material reutilizado, os métodos de gestão existentes, entre outros. A gestão de resíduos é entendida como o conjunto das operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, de forma a não constituir perigo ou causar prejuízo para a saúde humana ou para o ambiente.

Neste sentido, a gestão dos resíduos requer a definição de uma estratégia que facilite a implementação de medidas necessárias, como a distribuição de recursos, adequada às prioridades identificadas, e a realização de acordos com as autarquias e com empresas devidamente autorizadas. Uma adequada gestão de resíduos depende de uma boa organização e administração, mas também de uma participação ativa de pessoal bem informado e formado. Assim, uma boa gestão dos resíduos produzidos na UCC passa por: identificar e classificar todos os tipos de resíduos, por fonte produtora ou setores e serviços envolvidos; prevenir e minimizar a produção de resíduos; implementar procedimentos de triagem, deposição segura e transporte dos resíduos no seu interior; providenciar que o manuseamento e recolha seja efetuado apenas por pessoas devidamente formadas; encaminhar os resíduos não perigosos e os específicos para valorização (por exemplo: reutilização ou reciclagem), sempre que possível; contratualizar com empresas devidamente licenciadas, a recolha, transporte externo, tratamento e destino final dos resíduos perigosos.

Esta Unidade atualiza frequentemente ao longo do ano o plano de gestão de resíduos, com o objetivo de fornecer uma base de trabalho conceptual e prática.

Plano contra a legionella

A doença legionella é uma forma de pneumonia causada por uma bactéria – *legionella pneumophila* – com uma taxa de mortalidade de 13% entre os infetados. Esta bactéria é ainda responsável por outras doenças menos graves. A doença desenvolve-se habitualmente 3-6 dias depois da infeção, podendo em alguns casos atingir os 10 dias.

A doença habitualmente inicia-se com febre, arrepios, dores de cabeça e dores musculares, tosse seca e dificuldades respiratórias, com possibilidade de evolução para pneumonia grave. Um terço dos infetados tem diarreia ou vómitos e 50%

desenvolve estado confusional ou delírio. São necessárias análises laboratoriais específicas para estabelecer o diagnóstico.

Tendo em consideração o descrito acima, é de extrema importância reduzir o risco através da adoção de um programa para controlar o crescimento de *legionellas*. Este programa é atualizado anualmente.

Manutenção preventiva e corretiva | Gestão de stocks e reposição de materiais e equipamentos

Ao longo do ano transato houve por parte da Direção um esforço para adequar e adquirir um conjunto de equipamentos que vieram auxiliar o trabalho dos colaboradores e melhorar os níveis de resposta.

A aquisição de novos equipamentos permitiu dotar o serviço de instrumentos capazes de proporcionar aos utentes melhores condições; facultar aos colaboradores maior segurança e aumento da eficácia no desempenho das suas funções, rentabilizar os meios técnicos e a capacidade de utilização, contribuir para a qualidade e otimização dos cuidados a prestar ao utente e melhorar a organização e a qualidade do serviço.

Assim, adquiriu-se:

Adquiridos 2022	
Produto	**Quantidade**
Acrílico 1,1x0,7	1
Almofada Anti-Alergias	20
Almofada Anti-Escaras p/ Cadeira de Rodas	15
Alteador de Sanita	2
Auscultadores	1
Cadeira de Escritório	1
Capa Tablet Samsung Galaxy	1
Caixote Lixo c/ cinzeiro	1
Cinto Abdominal P/ Cadeira de rodas	30
Cinto Colete P/ Cadeira de Rodas	2
Cinto Mobilidade C/ Pegas	4
Cinto Transferência C/ Pegas	4
Colher Angulada	2
Colheres	24
Colheres Sobremesa	84
Computador Desktop HP 600	1
Conjunto Suporte Arrastadeira Cunha Eco 25	1
Contentores de agulhas	10

Eletroestimulador TENS	1
Etiquetas para identificação de fardas	25
Faca Angulada	2
Frigorifico Candy CD C 2145E	1
Garfo Angulado	2
Grades para camas	10
Gravador NVR 16 Canais	1
Hidrocoletor Quente de 4 Compressas	1
Impressora de Etiquetas Brother	1
LCD LD 50P	1
Leito em plástico (secção das costas)	1
Lençol Branco 1,80x2,80 100% Algodão	60
Mangueira de jardim	1
Máquina Plastificar A4	1
Monitor Acer	1
Oximetro de dedo	1
Portátil HP 840 G2 I5	1
Pratos Melamina Raso	12
Quadro Branco + Corticite 60x90	1
Secador de Cabelo	2
Suporte de Monitor	1
Suporte P/Lavagem Bacias 32 P/Eco	1
Suporte P/Lavagem Bacias 40 P/Eco	1
Suportes P/ Urinois	10
Tijela parede dupla	24
Tabuleiro Para Cadeira de Rodas	1
Tabuleiros Self-Service	20
Toalhões Banho 100% Algodão	60

Tabela 4 – Equipamentos adquiridos em 2022

Importante mencionar ainda que ao nível da manutenção preventiva e corretiva se realizaram vários eventos ao longo do ano, tal como se pode verificar na tabela que se segue.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
• Limpeza e desinfestação de filtros de água; • Limpeza de vidros; • Limpeza de central de vácuo,	• Formação "Segurança Contra Incêndios".	• Limpeza e desinfestação das canalizações usadas em sistema de ar condicionado; • Desinfestação sistema de água quente com	• Limpeza e desinfestação de filtros de água; • Inspeção Periódica obrigatória a Instalações de Gás.

gerador e central de gases • Limpeza de espaço exteriores da UCC.		elevada concentração de cloro; • Inspecionar o interior dos reservatórios de água fria.	
Maio • Manutenção Extintores; • Manutenção detetores incêndios; • Manutenção do Sistema SADI; • Manutenção Preventiva à UPS; • Calibração de Pen/Termómetro de Temperatura.	**Junho** • Simulacro de Incêndio (não foi realizado); • Limpeza de vidros; • Limpeza de central de vácuo, gases medicinais e gerador; • Limpeza de espaço exteriores da UCC.	**Julho** • Limpeza e desinfestação de termoacumuladores; • Limpeza e desinfestação de filtros de água; • Manutenção Gases Medicinais e Central de Vácuo; • Manutenção Gerador.	**Agosto** • Inspeção de elevadores
Setembro • Limpeza e desinfestação das canalizações usadas em sistema de ar condicionado; • Desinfestação sistema de água quente com elevada concentração de cloro.	**Outubro** • Limpeza e desinfestação de filtros de água; • Inspeção Higiene e Segurança.	**Novembro** • Comprar Agendas; • Vistoria ANPC.	**Dezembro** • Preparar Arquivos próximo ano; • Reinspecção de elevadores.

Tabela 5 – Manutenção preventiva e corretiva

Gripe sazonal – vacinação de utentes e colaboradores

Com o número crescente de pessoas infetadas pelo novo coronavírus, tornou-se pertinente realizar vacinação da gripe a utentes e colaboradores em 2022.

A gripe é uma doença respiratória aguda que afeta as vias respiratórias superiores e inferiores. É caraterizada por um início abrupto de sintomas sistémicos, como

cefaleias, febre, mialgias e calafrios acompanhados de sinais respiratórios, nomeadamente tosse e odinofagia. O quadro clínico é, contudo, muito variável. As complicações da gripe ocorrem, mais frequentemente, em doentes com idade superior a 64 anos e em pessoas com doenças crónicas, incluindo patologia cardíaca, pulmonar, renal, diabetes *mellitus*, hemoglobinopatias ou imunossupressão. A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada aos seguintes grupos prioritários:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- Doentes crónicos e imunodeprimidos;
- Grávidas;
- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados.

Face ao exposto anteriormente, considerou-se de extrema pertinência a vacinação dos utentes e profissionais, estando estes últimos bastante expostos a agentes infeciosos podendo, eles mesmos promover a transmissão de infeções.

Covid-19 – vacinação de utentes e colaboradores

As vacinas contra a COVID-19 protegem contra as formas graves da doença e reduzem o risco de morte causado pelo vírus ao ajudar o corpo a desenvolver defesas imunitárias.

As vacinas contra a COVID-19 são uma ferramenta essencial para acabar com a pandemia e permitir às sociedades regressarem à normalidade. As campanhas de vacinação em massa ajudaram a reduzir a pressão exercida nos profissionais de saúde e nos hospitais, permitindo-lhes tratar os pacientes que têm outros problemas de saúde.

A OMS recomendou uma vacina contra a COVID-19 logo que esta lhe fosse disponibilizada.

Tendo em conta o descrito acima, esta Unidade agiu em conformidade e procedeu à vacinação dos seus utentes e colaboradores.

Tal como ocorreu no ano anterior, esta instituição manteve as medidas preventivas para combater o vírus (covid-19).

Testes de diagnóstico para SARS-COV-2

O atual contexto epidemiológico é distinto, mesmo considerando a incerteza sobre a dinâmica de circulação do vírus, particularmente na época sazonal outono-inverno.

Assim, urgiu adaptar e evoluir na Estratégia Nacional de Testes para SARS-COV-2, de forma a garantir a sua proporcionalidade ao risco e ao estado vacinal de cada pessoa bem como à cobertura vacinal atingida em Portugal. A realização de testes para SARS-COV-2, norteada por uma finalidade clínica e de saúde pública, continuou a constituir um importante pilar estratégico no controlo da transmissão da infeção e na gestão da pandemia, especialmente nas instituições de saúde e nas populações mais vulneráveis.

No ano anterior, esta unidade procedeu à testagem de todos os seus utentes e colaboradores de forma quinzenal.

No ano presente, as pessoas com esquema vacinal completo, mantiveram a realização de testes de diagnóstico da covid-19:

a) Em caso de suspeita de infeção;
b) Em contactos de risco com caso confirmado de covid-19.

Importante mencionar que foram realizados rastreios periódicos aos utentes e profissionais sem esquema vacinal completo, da seguinte forma:

a) Testes rápidos de antigénio (TRAg);
b) Caso se verificasse um resultado positivo, este deveria ser confirmado por TAAN, realizado no prazo de 24h, de forma a garantir a implementação de medidas de saúde pública adequadas e proporcionais, assumindo-se o resultado obtido no TAAN como válido;
c) Se não fossem identificados casos de infeção, manteve-se a periodicidade do rastreio, nos termos da norma 019/2020 da DGS;
d) Caso fosse identificado um ou mais casos de infeção, atuava-se de acordo com a norma 004/2020 e a norma 015/2020 da DGS.

Atualização do Plano de Contingência covid-19

O Plano de Contingência pretende antecipar e gerir o impacto de uma eventual situação de infeção por Coronavírus (COVID-19) nos/as trabalhadores/as, utentes, interlocutores/as e todos/as aqueles/as que prestam serviços nas instalações da UCC, com vista a proteger a sua saúde e segurança e assegurar o funcionamento dos serviços.

O Plano de Contingência é aprovado pela Direção da Basto Vida, pela ECR e ECL e apresenta como objetivos:

- Preparar a resposta mantendo os serviços essenciais em funcionamento;
- Definir a estrutura de decisão, coordenação e monitorização;

- Reduzir o risco de contaminação nos locais de trabalho;
- Preparar a resposta nas diferentes fases do Plano com vista à diminuição das condições de propagação da infeção por Coronavírus (COVID-19);
- Definir procedimentos que permitam proteger a saúde de todos/as;
- Garantir a correta e adequada informação a todos/as os/as trabalhadores/as;
- Preparar o restabelecimento da situação e atividade normais tão rápido e seguro quanto possível.

Tendo em consideração as normas em vigor da DGS, este Plano é constantemente atualizado.

Contactos a familiares de utentes e representantes de internamento

Esta Unidade apostou no reforço da humanização dos cuidados de saúde, na sequência da pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2 procurando, por um lado, fortalecer a proximidade na relação assistencial entre os doentes e os profissionais e, por outro lado, amenizar, ainda que de forma virtual, a distância entre os doentes e os seus familiares.

Devido à redução do período das visitas, os profissionais, utilizando os meios disponíveis desde o início da pandemia, incentivaram e promoveram o contacto dos doentes com os seus familiares. Esta prática procurou, acima de tudo, tranquilizar estados de maior tristeza ou ansiedade sentidos, quer por parte dos utentes, quer por parte dos seus familiares.

Os telefonemas/videochamadas foram realizados salvaguardando o total cumprimento das medidas de segurança e higiene definidas, havendo um cuidado redobrado na limpeza e desinfeção dos equipamentos utilizados.

Para além da realização das chamadas de voz e vídeo, a equipa contactou de forma regular o familiar significativo do doente internado, para informar o seu estado clínico, sendo também possível, o contacto direto por parte do familiar para o serviço.

Considerando que em tempos de pandemia a humanização deve ser reforçada, fomentamos, assim, o contacto de proximidade como uma mais-valia, na prestação de cuidados de saúde, promotora de uma melhor recuperação dos doentes internados e de maior tranquilidade dos seus familiares.

Política de formação

1. Dando cumprimento às orientações da Política de Formação Global da UMDR Basto Vida e do que está preconizado no âmbito da Rede, esta Unidade apoia e incentiva a formação contínua ou em exercício de todos os colaboradores, como forma

de desenvolvimento pessoal e profissional, através da valorização das suas competências técnicas, humanas, sociais e espirituais.

2. Para o efeito no disposto no número anterior, o Diretor Técnico da Unidade, articulando com os responsáveis da equipa multidisciplinar e Diretor Clínico:

- Elabora anualmente para aprovação da Direção um plano de formação para os diferentes grupos profissionais da Unidade, com base no levantamento de necessidades, privilegiando as ações que visem a participação conjunta da equipa multidisciplinar;
- Divulga ações de formação e outras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências, quer dentro da Unidade, quer noutras instituições ou entidades;
- Veicula informação sobre assuntos técnico-científicos de interesse no âmbito da saúde e particularmente na área dos cuidados continuados integrados;
- Promove a realização de eventos técnico-científicos, envolvendo os profissionais da Unidade, tendo em vista a atualização e a partilha de conhecimentos;
- Realiza sessões formativas para o enquadramento da atividade voluntária, na perspetiva de colaboração gratuita e adequada de pessoas que disponibilizam o seu tempo para ajudar os utentes e familiares.

Ao longo do ano de 2022, realizaram-se as seguintes formações internas dentro da instituição:

PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA 2022

DATA	TEMA	TEMPO DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	FORMADOR
Janeiro	- Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos - Higienização das mãos	60m	Todos os Colaboradores	- **Luísa Pereira**, Enfermeira/DT
Fevereiro	Plano de segurança interno contra incêndios	60m	Todos os Colaboradores	- **Luísa Pereira**, Diretora Técnica - **Manuela Rodrigues**, Aprovisionamento - **Feliciano Vaz**, Administrativo
Março	Primeiros socorros	60m	Todos os Colaboradores	- **Teresa Sofia**, Enfermeira

Abril	Ergonomia	60m	Todos os Colaboradores	- **Teresa Sofia,** Enfermeira
Maio	Noções básicas de comunicação (verbal e não-verbal)	60m	Todos os Colaboradores	- **Andreia Leite**, Psicóloga Clínica
Junho	Intervenção com famílias problemáticas	60m	Todos os colaboradores	- **Marlene Leite e Patrícia Batista**, Assistentes Sociais
Julho	Plano de Contingência – Saúde Sazonal – Módulo Verão	60m	Todos os colaboradores	- **Luísa Pereira**, Diretora Técnica
Agosto	Transferências e posicionamentos	60m	Todos os colaboradores	- **Rafael Urjais, Joana Ribeiro e Filipa Pereira**, Terapeutas
Setembro	Treino de atividades de vida diária	60m	Todos os Colaboradores	- **Ana Carina Dixe**, Terapeuta Ocupacional
Outubro	Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos	60m	Todos os Colaboradores	- **Luísa Pereira,** Enfermeira/DT
	Plano de Contingência - Saúde Sazonal – Módulo Inverno	60m	Todos os Colaboradores	- **Luísa Pereira**, Diretora Técnica
Novembro	Perturbações da deglutição e o envelhecimento	60m	Todos os Colaboradores	- **Patrícia Andrade**, Terapeuta da Fala
Dezembro	Alimentação saudável e equilibrada	60m	Todos os colaboradores	- **Ana Barroso**, Nutricionista

Tabela 6 – Formação interna

Formação externa

No presente ano, vários foram os colaboradores que realizaram algumas formações externas.

JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO	
Área Profissional	**Formação frequentada durante o trimestre**
Enfermeiros	• Gestão e administração em serviços de enfermagem – 7h
ABRIL/MAIO/JUNHO	
Área Profissional	**Formação frequentada durante o trimestre**

Assistente Social	• III Jornadas dos Prestadores de Cuidados Continuados Integrados do Alto Ave
Enfermagem	• III Jornadas dos Prestadores de Cuidados Continuados Integrados do Alto Ave
Auxiliares	• III Jornadas dos Prestadores de Cuidados Continuados Integrados do Alto Ave
Animadora sociocultural/Psicomotricista	• III Jornadas dos Prestadores de Cuidados Continuados Integrados do Alto Ave
Psicólogo	• III Jornadas dos Prestadores de Cuidados Continuados Integrados do Alto Ave

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

Área Profissional	**Formação frequentada durante o trimestre**
Psicólogo	• Intervenção multidisciplinar nas demências – 27h • Intervenção psicológica com adultos mais velhos – 7h
Enfermeiros	• Intervenção multidisciplinar nas demências – 27h • Tratamento de feridas – 7h
Fisioterapeutas	• Intervenção multidisciplinar nas demências – 27h
Nutricionista	• Intervenção multidisciplinar nas demências – 27h • Curso pós-graduado microbiota intestinal – 4h
Auxiliares	• Intervenção multidisciplinar nas demências – 27h
Terapeuta da fala	• Intervenção multidisciplinar nas demências – 27h
Terapeuta ocupacional	• Intervenção multidisciplinar nas demências – 27h
Animadora	• Intervenção multidisciplinar nas demências –

sociocultural/Psicomotricista	27h
OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO	
Área Profissional	**Formação frequentada durante o trimestre**
Assistente social	• Seminário "Prevenção da violência doméstica" – 7h
Enfermeiros	• Seminário "Prevenção da violência doméstica" – 7h • Webinar "APTFeridas 2022" • Nutrição e cicatrização: da teoria à prática clínica" – 7h
Psicólogo	• Seminário "Prevenção da violência doméstica" – 7h • Maus-tratos/Abusos na infância: conhecer para intervir" – 7h • Encontro distrital "Pobreza e exclusão social" – 7h • Orientações para a prática da supervisão – 10h
Auxiliares	• Seminário "Prevenção da violência doméstica" – 7h

Tabela 7 – Formação externa

Atividades socioculturais

Durante o ano de 2022, apostamos na ocupação adequada do tempo livre dos utentes de forma a evitar que este tempo fosse repetitivo e passivo, partindo do interesse de cada um vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura do utente, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança.

No decorrer do ano foram retomadas as atividades em grupo na UMDR Basto Vida. Estas atividades são compostas por atividades de estimulação cognitiva e atividades recreativas e de bem-estar. Com a interação entre os utentes tornou-se possível trabalhar tanto a componente emocional assim como cognitiva de forma mais aliciante, na medida em que a partilha de conhecimentos, vivências e emoções gera o

fortalecimento da união entre os utentes e o sentido de empatia pelo outro, pois todos estão a trabalhar com um objetivo comum: a recuperação.

Foram também retomadas as festividades, nomeadamente a festa de Natal, onde foi criado um espaço para os utentes e familiares interagirem e assistirem à festa. Este convívio permitiu que muitos utentes que não apresentavam a possibilidade de passar o Natal a casa pudessem de alguma forma experienciar as festividades natalícias junto dos familiares.

Deste modo, este retomar das festividades é sempre uma parte positiva na vida dos utentes contribuindo para uma melhor qualidade de vida e motivação para a recuperação.

Inquéritos de satisfação de colaboradores

A compreensão das necessidades e expetativas dos colaboradores da UMDR Basto Vida é fundamental para fortalecer laços de confiança, criar conhecimento e inovação e estabelecer um diálogo construtivo tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados e a criação de valor de forma duradoura.

Com base neste princípio de gestão de qualidade, esta entidade, com o objetivo de auscultar a satisfação dos seus colaboradores realiza inquéritos anuais para análise do índice global de satisfação e da qualidade dos serviços prestados. Assim, obtemos informação imprescindível para melhorar e desenvolver serviços, garantindo a excelência e qualidade dos mesmos. Neste sentido, e à semelhança dos anos anteriores, foi distribuído a todos os colaboradores o Inquérito de Satisfação.

A recolha de opiniões foi realizada tendo como base inquéritos de satisfação disponibilizados e recolhidos em mão. A entrega dos questionários visou sobretudo avaliar parâmetros como a satisfação com as instalações e equipamentos disponíveis para execução do seu trabalho, o sistema de avaliação de desempenho, a clareza na atribuição de funções no desempenho do seu trabalho, o espírito de equipa, entre outros. Em relação à motivação pretende-se avaliar se o colaborador se sente reconhecido pelo trabalho realizado, se está realizado na função que ocupa e se acha que poderá ter possibilidade de se poder vir a desenvolver profissionalmente dentro da estrutura da organização.

A avaliação de todas as dimensões e respetivos parâmetros, reflete uma apreciação positiva. Estes inquéritos foram desenvolvidos à luz de uma abordagem de melhoria contínua. Apesar dos resultados se revelarem satisfatórios, existem ainda alguns itens cujos resultados apurados merecem uma análise aprofundada das causas por forma a gerar um esforço de melhoria contínua. Neste sentido, o parâmetro com

classificação mais baixa merece uma dedicação/empenho/foco especial com o propósito de melhorar e evoluir. No entanto, é possível concluir que a participação dos nossos trabalhadores foi boa e que deve ser fomentada no futuro através da aplicação de outros questionários ao nível de cada resposta e/ou área, de modo a conseguirmos compreender as particularidades da realidade setorial, tendo em vista a adequação de medidas necessárias à melhoria planeada a nível institucional. Assim, pretendemos continuar com a nossa premissa de que as pessoas são o nosso maior ativo. Este estudo veio revelar que os nossos colaboradores estão motivados, têm primazia pela competência, pelo rigor, dedicação e empenho.

Assente no princípio de que o motor principal de trabalho são os colaboradores, pretendemos continuar a reforçar o BOM resultado e a melhorar o resultado SATISFATÓRIO, pois só assim é que atingiremos o nosso grande objetivo: cuidados com qualidade e segurança, que se traduzem em ações relevantes eficazes para a situação de dependência do utente, recuperando a sua funcionalidade e readquirindo a sua autonomia.

Avaliação de desempenho de colaboradores

A avaliação de desempenho de colaboradores é uma ferramenta fundamental para conhecer e medir a performance de indivíduos numa organização e um dos pilares da prática da gestão de desempenho para melhorar resultados coletivos e individuais. É importante para alcançar metas e fornecer dados sobre a atuação de cada profissional, subsidiando decisões importantes.

Por melhor que seja uma equipa, entender como os colaboradores estão a desenvolver as suas atividades é fulcral para realizar uma gestão de pessoas eficiente.

Para garantir a qualidade do processo de desempenho, a análise foi além de listas de classificação. A comunicação com os funcionários foi privilegiada, deixando claras expectativas de forma antecipada. Foi importante compreender como o colaborador lidou com a pandemia, ajudando a chefia a obter uma melhor visão dos factos e tomar decisões mais acertadas, flexibilizando horários de trabalho ou alterando áreas de atuação, quando possível.

Dar feedbacks específicos e com periodicidade também foi um ponto positivo. O trabalho dos colaboradores melhora quando estes sabem quais os aspetos que têm de aperfeiçoar.

Avaliação de desempenho da unidade

Numa perspetiva de melhoria, o desempenho da UMDR é continuamente avaliado nas suas diversas dimensões. Esta avaliação é essencial para assegurar a qualidade e a sustentabilidade deste sistema de saúde, pois permite conhecer se o desempenho da instituição corrobora os objetivos estratégicos estabelecidos pela mesma.

Neste sentido a UMDR Basto Vida propôs-se a avaliar os seguintes indicadores de desempenho:

- Destino pós-alta;
- Tempo médio de permanência de internamento;
- Nº de conferências familiares por utente;
- Grau de satisfação dos utentes;
- Taxa de eficácia na prevenção de úlceras de pressão;
- Taxa de eficácia na prevenção de quedas;
- Nº de óbitos;
- Nº de doentes descolonizados para MRSA;
- Fator cardiovascular – Diabetes Mellitus;
- Fator de risco cardiovascular - HTA;
- Ganhos na autonomia funcional;
- Grau do estado cognitivo;
- Grau do estado emocional;
- Acompanhamento psicológico das famílias;
- Índice de massa corporal.

Foram analisados os dados compostos por uma amostra de utentes admitidos na nossa UMDR entre janeiro e dezembro utilizando o *software Microsoft Excel*. Verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os valores mais elevados de funcionalidade à data de alta comparativamente com a entrada.

Nesta instituição, o utente é o centro dos serviços prestados. Consideramos o utente como um todo, seja no plano da prestação de cuidados ou no seu planeamento, de forma a oferecer um suporte eficaz e assegurar as intervenções adequadas, com a colaboração dos membros integrantes da equipa, para uma compreensão e coordenação eficaz. Assim, é imprescindível a articulação dos diversos profissionais. Neste sentido, durante o processo de reabilitação o utente beneficia das diversas intervenções planificadas por cada profissional no Plano de Intervenção Individual. Igualmente importante é a realização das Conferências Familiares, com a finalidade de dar o *feedback* inicial da equipa multidisciplinar à família e ao utente, assim como

integrar os mesmos no processo e ajustar as suas expetativas, dúvidas, esforços pessoais e motivação. Ressalva-se, ainda, a importância da preparação do destino pós-alta mais adequado para satisfazer as suas necessidades, tendo por base a reabilitação, readaptação e reinserção do indivíduo nas suas rotinas diárias e no seu meio ambiente.

Inicialmente é efetuado o acolhimento do utente/família, com a sua integração no espaço e informação do regulamento interno desta unidade. Verificou-se que das famílias que solicitaram transferência por proximidade, muitas cancelaram este pedido devido à adaptação do utente aos serviços prestados, boa relação com os profissionais e satisfação pelos resultados obtidos.

No que se refere ao grau de dependência e autonomia dos utentes nas suas atividades de vida diária, verifica-se que os mesmos ingressam na unidade com elevados níveis de dependência nas subcategorias: autocuidados; mobilidade; comunicação e cognição social. No momento da alta, a unidade apresenta indicadores satisfatórios, com objetivos alcançados com sucesso e melhorias significativas.

É importante mencionar ainda que no momento da alta os utentes/representantes do internamento preenchem o questionário de satisfação, sendo possível verificar que os valores traduziram a excelente qualidade dos serviços prestados, desde a localização geográfica, as condições do equipamento com o material necessário para a realização das intervenções, equipa multidisciplinar que desempenhou as suas funções com profissionalismo, responsabilidade, empenho, sensibilidade e humanismo.

Realça-se, ainda uma taxa de ocupação de 100%, enfatizando o anteriormente descrito, ou seja, uma resposta atual às necessidades de cuidados de saúde e sociais.

Todos os aspetos mencionados ao longo deste relatório possibilitaram com que houvesse uma melhoria na prestação de cuidados de saúde dando-nos credibilidade, confiança e comprometimento em relação aos nossos utentes e aos seus familiares. Não obstante, não só pretendemos dar continuidade à qualidade da prestação dos serviços, mas ainda garantir mais e melhor, centrados numa perspetiva social e não económica.

Sugestões e reclamações/Elogios

OBJETIVO: Regulamentar o procedimento de tratamento e análise crítica das reclamações, sugestões e elogios relativos ao serviço prestado pela Unidade ao utente.

RESPONSABILIDADE: Toda a equipa.

DEFINIÇÕES: • **Reclamação** - ato de protestar, apresentar queixa ou reivindicação por acontecimento ou situação que se desenrola na Unidade e com o qual o utente não concorda. O utente pode fazer a sua reclamação no Livro de Reclamações, por email, por correio ou no Portal de Saúde.

• **Sugestão** - ato de colocar por escrito uma ideia que o utente considera poder introduzir melhoria no funcionamento da Unidade.

• **Elogio** - ato de expressar de maneira favorável em louvor de alguém ou algum serviço.

DESCRIÇÃO: O utente pode fazer a sua reclamação/sugestão/elogio verbalmente, no Livro de Reclamações, na caixa de sugestões, por email, por correio ou no Portal de Saúde. O tratamento das reclamações tem como objetivo não só dar resposta ao utente, mas também identificar oportunidades de melhoria. Sempre que o utente exprime insatisfação em relação aos procedimentos, o elemento da equipa que perceciona essa insatisfação, deverá proceder da seguinte forma:

- Se a reclamação estiver a ser manifestada numa área pública, deverá ser encaminhado para um espaço reservado;
- Ouvir a razão da insatisfação;
- Pedir ao utente que dê uma opinião de como se poderia resolver o seu problema;
- Negociar com o utente a forma de minorar a sua insatisfação;
- No caso de não conseguir resolver sozinho o problema, perguntar sempre se deseja falar com o Coordenador;
- Caso o utente pretenda reclamar por escrito: disponibilizar o livro aberto na página em que será registada a reclamação. - Solicitar a apresentação de documento de identificação. - Se o utente não pretender deixar a sua identificação, deve o mesmo ser esclarecido de que uma reclamação anónima, não tem direito de resposta embora seja tratada da mesma forma;
- Verificar o preenchimento da reclamação, nome, morada e número do cartão de identificação, bem como se a mesma está assinada e datada;
- Quem receber a reclamação deve destacar a folha verde e entregá-la ao utente;
- O Coordenador elabora resposta mediante audição efetuada, e dá conhecimento aos profissionais envolvidos;

- Todas as reclamações/elogios são compiladas pelo Coordenador ou por quem ele designar, sendo posteriormente discutidas em reunião para conhecimento de toda a equipa e sugestão de medidas corretas a adotar, se necessárias;
- As sugestões são compiladas pelo Coordenador ou por quem ele designar e apresentadas por este em reunião, sendo posteriormente alterados os procedimentos em função da sugestão, se aprovado;
- Trimestralmente faz-se uma avaliação de todas as reclamações/sugestões/elogios bem como das medidas adotadas.

É importante referir que ao longo do ano de 2022, esta unidade não recebeu qualquer reclamação, o que se traduz num bom indicador para a entidade. Para além disto, todos os meses é realizada uma atualização do Regulamento relativo a acidentes/incidentes com utentes.

Registos *gestcare* e F3M

O objetivo destes programas prende-se com a necessidade de registo e monitorização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), mantendo o foco no utente.

O seu funcionamento web, em tempo real, respondeu às necessidades de todos os níveis da Rede, que acedem à informação necessária para produzir os maiores ganhos em saúde em cada um dos utentes da RNCCI.

Sobre estes programas importa destacar:

- Ligação ao Registo Nacional de Utentes (**RNU**)
- Ligação à Plataforma de Dados da Saúde (**PDS**)
- Ligação à Prescrição Eletrónica Médica (**PEM**)
- Comunicação para o Sistema de Informação para Contratualização e Acompanhamento (**SICA**)
- Comunicação com o Centro de Conferências de Faturas (**CCF**)
- Mais de 167.000 Utentes Registados (2007 - 2018)

Funcionalidades e registos mais significativos:

- Avaliação Médica
- Avaliação Enfermagem
- Avaliação Social
- Risco de Úlceras de Pressão
- Avaliação de Úlceras de Pressão

- Instrumento de Avaliação Integrada (Biopsicossocial)
- Risco/Avaliação Diabetes
- Exames Auxiliares de Diagnóstico
- Registo de Pensos e Apósitos
- Registo de Fármacos
- Reações Adversas Medicamentosas
- Registo de Infeção
- Cálculo de Comparticipação
- Outras Avaliações
- Avaliação da Dor
- Risco de Quedas
- Cuidados Paliativos - Avaliação
- Avaliação de sintomas de Edmonton
- Registo de consumo de fraldas
- Identificação de necessidade de apoio social
- Registo de prestação de cuidados no domicílio
- Agudizações/Reserva de vaga
- Nota Alta

Elaboração dos Planos de Contingência – Módulo Inverno e Módulo Verão

O Grupo Operacional Regional, grupo integrante da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARSN), coordenado pelo Departamento da Saúde Publica (DSP), elabora o Plano de Contingência Regional para as Temperaturas Extremas Adversas - Módulo de Inverno e Módulo Verão. O GOR é ainda responsável por articular com Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS), Unidades Locais de Saúde (ULS), Centros Hospitalares/Hospitais e Unidades de Internamento (UI) da Rede Nacional de CuidadosContinuados Integrados (RNCCI).

À semelhança de anos anteriores, a Direção Geral da Saúde elabora, anualmente,o Plano de Contingência.

O Plano de contingência para temperaturas extremas tem como base um sistema de previsão, alerta e resposta.

De acordo com documentos orientadores disponibilizados pela ARSN, no PCRTEA, pode ler-se que os planos têm como finalidade, apresentar orientações estratégicas, de modo a comunicar os riscos e a gestão dos mesmos à população e

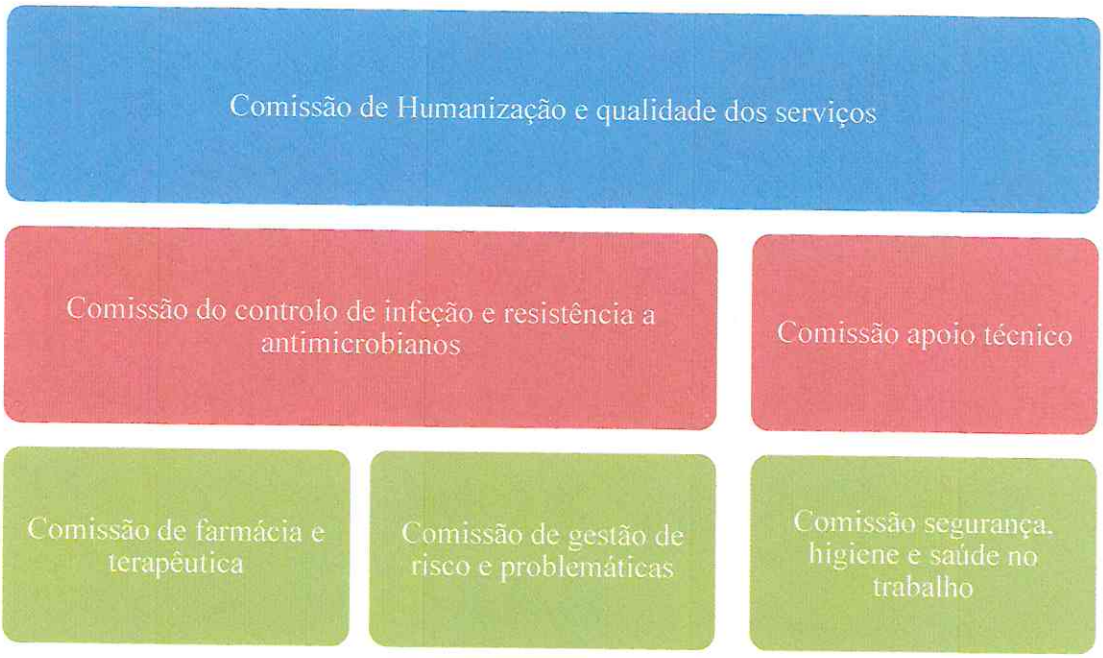
aos parceiros do setor da saúde, capacitando-os para prevenir os efeitos das temperaturas extremas na saúde humana.

Todos os anos, esta Unidade procede à realização do Plano de Contingência Saúde Sazonal Módulo Verão e o Plano de Contingência Saúde Sazonal Módulo Inverno, sendo ainda realizada uma formação acerca da temática, na presença de todos os colaboradores.

Comissões

Órgãos de caráter consultivo, que tiveram como função colaborar com a Direção, por sua iniciativa ou a pedido, nas matérias da sua competência. Sempre que necessário, o Regulamento destas Comissões foi atualizado, ao longo do presente ano.

Imprescindível mencionar ainda que estas equipas reuniram com uma periocidade mensal.



Estágios

Durante o presente ano, a instituição aceitou estágios de enfermagem, apoio psicossocial, auxiliares de ação médica e psicologia assegurando o cumprimento de objetivos definidos para cada área, incumbindo aos coordenadores as seguintes atividades:

- Planear o ensino;
- Elaborar o mapa de distribuição dos alunos;
- Decidir quais os trabalhos a realizar pelos estudantes, atendendo ao contexto e nível de formação em que se encontram;

- Organizar e atualizar documentos;
- Selecionar orientadores internos que pela sua formação e experiência profissional se adequem ao ensino clínico em questão;
- Promover reuniões, definindo: regras para a orientação dos estudantes, dias de presença, número de visitas por estudantes, datas e regras para envio de feedback ao coordenador;
- Fornecer documentos para que fiquem registadas informações importantes sobre o ensino;
- Proceder ao lançamento da classificação final dos estudantes.

Os estagiários também tiveram responsabilidades em contexto de estágio:

- Conhecer os regulamentos internos e os procedimentos em vigor na Instituição;
- Desenvolver as atividades de acordo com o seu estádio de aprendizagem com dedicação e rigor, contribuindo para a boa imagem da Instituição e da Escola/Instituto;
- Cuidar da sua imagem pessoal respeitando as regras estabelecidas e utilização de uniforme;
- Considerar as orientações gerais experienciadas no ensino clínico/ estágio e específicas de cada um dos contextos clínicos;
- Conhecer as competências adquirir/desenvolver e os respetivos resultados de aprendizagem;
- Produzir, em sentido pró-ativo, um planeamento individual do seu ensino clínico/ estágio em cada contexto;
- Procurar o esclarecimento de dúvidas e de fontes de informação;
- Participar na prestação de cuidados, mobilizando os saberes teóricos e teórico-práticos de todos os anos prévios, em favor do entendimento da problemática e da adequação dos cuidados com as pessoas assistidas e respetivas famílias;
- Participar nas atividades da equipa (reuniões, formações, etc.), sempre que adequado;
- Produzir os elementos destinados à aprendizagem e respetiva autoavaliação formativa e sumativa em cada contexto, cumprindo os prazos acordados com o docente;

- Manter o docente orientador informado acerca do ocorrido em estágio, através do envio do cronograma durante a primeira semana, partilhando atividades, reflexões e incidentes ocorridos e comunicando alterações do previamente enviado;
- Assegurar o sigilo, reserva de imagem e confidencialidade dos dados de pessoas e instituições obtidos ao longo do estágio.

Participação nas III Jornadas de Prestadores de Cuidados Continuados do Alto Ave

Após um tempo de interregno devido à pandemia de covid-19, os Prestadores de Cuidados Continuados do Alto Ave, voltaram a reunir-se para a realização das III Jornadas.

O certame teve data marcada no dia 31 de maio de 2022, no Auditório do Teatro Cinema de Fafe, tendo como tema principal "O hoje e o amanhã" na Rede de Cuidados Continuados e na prestação de cuidados aos utentes.

Através destas jornadas procurou-se a "partilha de experiências e discussão sobre metodologias para melhor prestação de cuidados aos utentes, assim como, as necessidades e dificuldades verificadas pelos profissionais, aquando os cuidados, na admissão e alta.

Com o passar do tempo, as necessidades de apoio e ajuda a quem mais precisa dos profissionais de saúde, vão-se alterando, verificando-se uma necessidade de adaptação às novas realidades e desafios das UCCI's, análise sobre os apoios da Rede Social e o pós-alta na promoção de competências ao cuidador, e os serviços que se pode recorrer.

As jornadas foram destinadas a profissionais de saúde e assistentes sociais.

Participação no VI Encontro de Prestadores de Cuidados Continuados Integrados do Alto Ave

O Encontro das Unidades do Alto Ave revestiu-se de especial importância na conjuntura atual em que vivemos, na medida em que assinalou o regresso das equipas a eventos presenciais, interrompidos durante dois anos por força da pandemia. O impacto da pandemia foi especialmente profundo no setor da saúde, sendo, porém, inquestionável que a imagem dos profissionais de saúde e das suas estruturas saiu largamente reforçada, face à sua manifesta capacidade de adaptação, resiliência e reinvenção dos seus serviços e modelos de atuação.

Tendo em conta o descrito, tornou-se imprescindível promover o convívio, a partilha e o debate entre profissionais.

Foi realizado um roteiro turístico pelos pontos fulcrais do nosso concelho (Casa do Tempo, Museu de Arte Sacra, Mosteiro de S. Miguel de Refojos, Porto d'Olho e Levada de Víbora), oferta de um *coffee break* aos intervenientes e um almoço da Casa da Veiga.

Objetivos

- Partilha de experiências e discussão sobre metodologias para melhor prestação de cuidados aos utentes.
- Fomentar o trabalho em equipa e o pensamento positivo.

Data da Iniciativa

17 de setembro de 2022

Local da Iniciativa

Cabeceiras de Basto

Horário

10h00-19:00h

Entidades presentes

- Unidades de Convalescença
- Unidades de Média Duração (UMDR)
- Unidades de Longa Duração (ULDM)
- Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)

Dos concelhos de Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Fafe, Guimarães e Vizela.

23. Participação no Seminário "Prevenção da Violência Doméstica" no Hospital da Senhora da Oliveira

Este Seminário decorreu no dia 22 de novembro de 2022, no Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães e contou com a presença de alguns elementos da equipa da Unidade de Cuidados Continuados Basto Vida.

De entre os temas abordados, destaca-se o papel da PSP, com o tema "Uma polícia integral, humana, forte, coesa e ao serviço do cidadão"; "(Re)Construção de uma vida livre de violência"; "Contextualização da EPVA do HSO" e por fim, "As vozes da rede".

24. Discussão

Terminamos o Relatório de Atividades de 2022 com uma análise *SWOT*, do seu ponto de situação como unidade:

Pontos fortes:

- Motivação, empenho e coesão da equipa multidisciplinar;
- Proximidade, continuidade e qualidade na prestação de cuidados;
- Ênfase na promoção da saúde;
- Disponibilidade e possibilidade de estabelecimento de parcerias;
- Destaque na comunicação social (participação no congresso internacional em cuidados continuados);
- Visibilidade da Unidade;
- A equipa cumpriu os objetivos a que se propôs.

Pontos fracos:

- Risco de *burnout* profissional.

Conclusão

A equipa está convicta de que trabalhou empenhadamente, regida por um padrão de boas práticas que já seguiam e outras adotadas, mais otimizadas, quer pela maturidade atingida, quer por correção de erros.

Foi preocupação da equipa a contenção de custos e minimização de desperdícios, com medidas corretoras a vários níveis, desde que fosse preservada a qualidade no atendimento ao utente e não implicasse desvios dos princípios éticos que nos regem.

Na sua maioria, deu cumprimento aos objetivos previamente delineados, promovendo e incentivando a participação dos profissionais e a intercooperação.

Os elementos que compõe a equipa demonstraram, em diversas ocasiões, a sua capacidade adaptativa, inovadora e criativa.

Esta Unidade continua a valorizar o esforço e uniformidade da equipa na persecução do cumprimento da missão, visão e valores que regem os objetivos desta instituição.

"Trabalhar em equipa é unir várias formas de pensar para um só objetivo".

1.6. Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS-4G)

Em 2022, o Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração (CLDS – 4G)/ Vivências deu continuidade às atividades pertencentes ao Plano de Ação, que a partir do mês de maio foi prorrogação, permitindo completar mais um ano de trabalho, junto da comunidade. As ações deste projeto tiveram como objetivo atuar na inclusão social dos indivíduos em situação de maior vulnerabilidade, numa intervenção descentralizada e de proximidade, através da mobilização dos diferentes agentes e recursos do concelho.

Portanto, as atividades delineadas no Plano de Ação, de acordo com os eixos de intervenção (Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil; Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; e Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário) e as ações obrigatórias descritas na Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, apresentaram um caráter intergeracional e integrador de forma a impulsionar uma mudança no bem-estar biopsicossocial e uma melhor qualidade de vida na população.

Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação

"Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da capacitação e ajuda de desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego."

- **Orientação profissional (Atividade N.º 2)**

Durante o ano de 2022, esta atividade consistiu no atendimento de indivíduos em situação de vulnerabilidade profissional, através do apoio e orientação na procura de emprego, principalmente na análise de interesses pessoais e expetativas para que o seu projeto profissional seja consciente e realista, assim como enfatizar a necessidade de uma postura ativa para integrar o mercado de trabalho. Paralelamente, foram informadas ao nível de ofertas de emprego e/ou formativas,

assim como das ações que poderiam integrar desenvolvidas no âmbito do projeto de forma a favorecer o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Apesar dos constrangimentos devido à pandemia da COVID 19, que impediu o contacto presencial, mantendo a dificuldades de acesso aos serviços e de utilização dos meios alternativos disponíveis, o balanço final é bastante positivo.

Durante o período em análise este serviço registou sessenta e três atendimentos/acompanhamentos, com o apoio a vinte e cinco pessoas, maioritariamente do género feminino, com idades compreendidas entre os 18 e 55 anos, em situação de desemprego. Deste modo, durante o período em análise esta atividade alcançou os indivíduos esperados (três jovens à procura do primeiro emprego, dezassete desempregados e cinco DLD), sendo importante referir que a meta estabelecida foi alcançada.

- **Sessões de autoconhecimento e autodesenvolvimento na aquisição de competências de empregabilidade (Atividade N.º 3)**

As sessões de grupo surgiram como diferenciadoras, pois não são uma prática comum na intervenção com indivíduos em situação de vulnerabilidade profissional, no concelho de Cabeceiras de Basto. Pelo que os indivíduos identificados pelo projeto e encaminhados pelas equipas de atendimento e acompanhamento social beneficiaram de um momento de aprendizagem que promoveu a partilha de experiências facilitadoras de reflexão individual e de identificação com outros indivíduos em situações idênticas, de forma a explorar competências comportamentais, comunicativas, relacionais, entre outras.

Ao longo do projeto foram identificadas áreas determinantes para abordar nas sessões de grupo, de acordo com relatos de indivíduos atendidos pela equipa técnica do projeto e por entidades que se deparam frequentemente com várias problemáticas quando integram colaboradores, nomeadamente comportamentos desapropriados, desmotivação, irresponsabilidade, dificuldade de comunicação, falta de criatividade, falta de empenho, dificuldade de relacionamento interpessoal, dificuldade de adaptação ao contexto de trabalho e falta de cuidados com a autoimagem.

Deste modo, durante o período em análise este projeto incidiu na realização da iniciativa **"Diferencia-te"** que consistiu na dinamização de dois workshops, intitulados por "Dicas para brilhar numa entrevista de emprego" e "Uma imagem de sucesso no mercado de trabalho", que abordaram a



importância de uma postura adequada, positiva e dinâmica na procura ativa de emprego, acompanhada de um curriculum vitae/carta de apresentação atualizado e organizado, e para complementar é necessário uma imagem cuidada. Considerando que num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo a entrevista é o primeiro momento de impressões e decisivo na fase de recrutamento, em que a imagem, postura e comportamento têm a mesma importância que a experiência profissional e a apresentação do curriculum vitae/carta de apresentação.

De um modo em geral os participantes nas ações demonstraram muito interesse e identificação nas temáticas abordadas, salientando o caráter diferenciador da componente prática, pelas dicas apresentadas pela conselheira de beleza, ao nível da pele, cabelo, unhas, maquilhagem e vestuário, sendo a autoimagem imprescindível para o sucesso na entrevista de emprego.

- **Apoio na elaboração da carta de apresentação, *curriculum vitae* e entrevista profissional (Atividade N.º 4)**

Nesta atividade deu-se continuidade ao apoio técnico individualizado na elaboração do curriculum vitae e na carta de apresentação, na análise e resposta de anúncios de emprego e preparação para uma entrevista de emprego, uma vez que se tratam de ferramentas essenciais para candidaturas a ofertas e integração profissional.



Contudo, pela baixa procura deste apoio, foi necessário dinamizar atividades para pessoas em situação de vulnerabilidade socioprofissional, jovens a integrar no mercado de trabalho e população em geral, de forma a evidenciar a importância da elaboração do curriculum vitae e carta de apresentação, assim como preparação para as entrevistas de emprego através de simulações. Estas atividades práticas estimularam a pró-atividade dos indivíduos que aprenderam a identificar o que constitui um bom CV, que deve conter as informações necessárias e adequadas às exigências do mercado de trabalho, e a importância de uma carta de apresentação bem escrita e coerente. Por sua vez, na atividade de simulação de entrevista abordou-se as técnicas de como estar numa entrevista, a importância da comunicação verbal e não-verbal, as tipologias de entrevistas e os diferentes interlocutores.



Nas sessões estiveram presentes **noventa e quatro participantes**, sendo na sua maioria jovens que em breve irão ingressar no mercado de trabalho.

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território."

Divulgação das ofertas de emprego (Atividade N.º 5)

Nesta atividade insere-se todo o trabalho realizado na divulgação do projeto e das suas atividades pelos meios digitais, com o objetivo de favorecer os processos de integração social, profissional e pessoal dos indivíduos. Para isso, num primeiro momento foi necessário criar um site e uma página de facebook, uma vez que são excelentes canais para divulgar conteúdos e alcançar um grande número de pessoas.

Através de uma pesquisa sistemática e abrangente de ofertas de emprego em sites, páginas de facebook, bem como da relação de proximidade com entidades empregadoras locais, durante todo o projeto foi possível divulgar cerca de nove ofertas de emprego. Estas ofertas divulgadas estavam inseridas numa base de dados interna de forma a facilitar o trabalho técnico a nível da organização e pesquisa de informação relacionada com as ofertas de emprego, que possibilita um atendimento mais rápido e ajustado, tendo em conta o perfil dos indivíduos.

Deste modo, é importante referir que para além da divulgação das ofertas de emprego nos meios digitais também foi possível um contacto de proximidade com os indivíduos em situação de desemprego, que recorreram ao projeto, sendo contactados sempre que as ofertas estivessem ajustadas aos seus interesses profissionais.

Relativamente aos encaminhamentos para as ofertas de emprego, estas foram abordadas junto de treze indivíduos (quatro jovens à procura do primeiro emprego, seis DLD, dois beneficiários do RSI e um portador de deficiência e/ou incapacidade).

Divulgação das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção (Atividade N.º 6)

Esta ação caracterizou-se essencialmente pela divulgação das medidas ativas de apoio à inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), através do site e da página de facebook do projeto, bem como através de um contacto direto com os indivíduos. Pretendeu-se, assim, que os indivíduos em situação de maior vulnerabilidade socioprofissional tivessem facilidade de acesso à informação relativa

às medidas adequadas às suas características, no sentido de favorecer o seu processo de integração profissional, social e pessoal.

Para complementar a divulgação realizada através dos atendimentos individualizados foram realizadas sessões de informação sobre as medidas ativas de emprego do IEFP, para públicos específicos, uma vez que se constituem como um contributo ativo para a integração profissional. Sendo importante referir que as medidas mais divulgadas e com interesse para as diferentes situações de vulnerabilidade profissional foram: a Medida de Incentivo ATIVAR.PT, Estágios ATIVAR.PT e Contrato Emprego Inserção + (CEI +).



"Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através do apoio ao enquadramento de programas de autoemprego e empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico."

Ações na área do empreendedorismo (Atividade N.º 7)

Durante o período em análise, foram realizadas iniciativas que proporcionaram troca de conhecimentos e experiências de empreendedores de sucesso e indivíduos em situação de desemprego, de forma a estimular o seu espírito empreendedor.

Em primeiro lugar foi realizada a 2.ª Edição da Mostra Empreendedores de Basto, com uma vasta programação de debates/palestras e exposição de empreendedores locais. Estas iniciativas tiveram como objetivo refletir com os empreendedores locais, uma vez que o encontro com boas ideias, casos de sucesso e conhecimento pode motivar as pessoas a criar e desenvolver os seus próprios negócios.





Por outro lado, foi implementado o programa "Ser Empreendedor em Cabeceiras de Basto" para apoiar empreendedores a transformar as suas ideias em negócios, com impacto socioeconómico no município de Cabeceira de Basto.

Contudo, o envolvimento da comunidade foi bastante reduzido, sendo necessário ajustar o programa para capacitação de jovens prestes a integrar o mercado de trabalho.

Paralelamente, dada a importância do contacto com a realidade do mercado de trabalho, principalmente na área do empreendedorismo, foram realizadas duas visitas a empreendedores locais por pessoas em situação de vulnerabilidade socioprofissional, onde tiveram a oportunidade de conhecer projetos de sucesso, verificando os seus desafios diários, as suas potencialidades, as caraterísticas necessárias para ter um espírito empreendedor.



Medidas de apoio ao empreendedorismo e autoemprego (Atividade N.º 8)

Esta atividade teve como objetivo fornecer as informações necessárias sobre as medidas de apoio ao empreendedorismo e autoemprego, através dos meios digitais, nos atendimentos e em iniciativas ligadas ao empreendedorismo. Para além disso, a equipa prestou auxílio através do encaminhamento dos indivíduos para o apoio técnico, por forma a facilitar o processo de análise de enquadramento dos programas empreendedores.

Contudo, pela baixa procura destas informações e de enquadramento de indivíduos em situação de vulnerabilidade socioprofissional, foram dinamizadas sessões de informação pelas entidades prestadoras de apoio técnico nas ações de empreendedorismo, nomeadamente nas Mostras de Empreendedores de Basto e na atividade "Aprender para Empreender - Constrói o teu futuro de sucesso".



"Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas."

Estabelecimento de parcerias e divulgação das ofertas formativas (Atividade N.º 1/9)

Em 2022, deu-se continuidade à divulgação das ofertas formativas através do site e da página de facebook do projeto as ofertas formativas existentes no concelho, resultado de uma pesquisa sistemática e de uma relação de proximidade com as

entidades formativas, tendo sido divulgada uma **ofertas** no concelho de Cabeceiras de Basto. Simultaneamente foi realizado um trabalho de identificação de indivíduos com baixas qualificações no sentido de os informar e encaminhar para ações de formação, junto de quarenta e sete em situação de vulnerabilidade socioprofissional e com baixas qualificações, maioritariamente do género feminino, com idades compreendidas entre os 18 e 58 anos, com uma média de 36 anos.

"Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processo de inserção profissional e social."

Identificação das entidades empregadoras locais (Atividade N.º 10)

Durante o ano de 2022, foram atualizadas as medidas ativas de emprego junto dos empresários, instituições e entidades empregadoras locais por meio do site, da página de facebook e da realização de ações de informação. Do mesmo modo que se enfatizou a importância da igualdade de género e de oportunidades no mercado de trabalho, com a dinamização da palestra "Empreendedorismo: Em Busca da Igualdade de Género" inserida na programação da 2.ª Edição – Mostra Empreendedores de Basto e a Tertúlia "Igualdade de Género e oportunidades no mercado de trabalho" com um testemunho de uma empreendedora de sucesso, que abordou os desafios diários e a importância de desmistificar o papel da mulher no mercado de trabalho.

"Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional."

Favorecer a integração profissional de alunos que abandonaram/ concluem o sistema educativo (Atividade N.º 11)



Durante o período em análise, nesta atividade foram realizadas ações de orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, de forma favorecer a sua integração profissional.

Num primeiro momento, foi realizada a dinamização de ações com jovens que estavam prestes a ingressar no mercado de trabalho, com o fornecimento de informações sobre o IEFP, tendo em consideração a sua importância como entidade reguladora da situação profissional,

sendo a entidade impulsionadora de medidas especificas para integração no mercado de trabalho. Por outro lado, foram realizadas várias ações de capacitação, desenvolvimento de competências e elaboração de ferramentas que permitem destacarem-se relativamente aos outros, num mercado de trabalho cada vez mais competitivo, nomeadamente com o Workshop "Como conseguir emprego em 30 dias" e o Workshop "As soft skills na era digital". Ambas as iniciativas tiveram como objetivo promover a inserção dos jovens no mercado de trabalho, e para além disso foram dadas algumas orientações de como devem proceder caso venham a iniciar a procura de emprego e conhecimentos que lhes permitam destacar-se relativamente aos outros, num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.



"Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundario, numa perspetiva de reforço de ideia, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituem uma primeira abordagem à atividade empresarial."

Ações de empreendedorismo para alunos do ensino secundário (Atividade N.º 12)

Durante o período em análise, foram realizadas palestras motivacionais, que se caraterizaram por momentos inspiradores em volta de histórias reais e empreendedoras que permitiram refletir sobre o empenho, os desafios, as oportunidades, o espírito de iniciativa e compromisso para concretizar os objetivos. Por outro lado, foram dinamizados vários Bootcamp Empreendedores, que pretenderam estimular capacidades empreendedoras, nomeadamente o espírito de equipa, gestão de tempo, criatividade, inovação e relacionamento interpessoal. E, por fim, através de visitas de estudo, foi possível proporcionar aos alunos contacto com novas vertentes no mercado de trabalho, experiências e contacto com estabelecimento do ensino superior, nomeadamente com visita à Qualifica – Feria da Educação, Formação, Juventude e Emprego 2022, ao Instituto Superior de Administração e Gestão, à Continental Advanced Antena Portugal, à Universidade de Trás dos Montes e Alto Douro, e por fim ao Grupo Nabeiro.



Eixo II – Intervenção familiar e parental, preventiva de pobreza infantil

"Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação sobre os direitos dos cidadãos."

Processos de qualificação familiar e responsabilidades parentais (Atividade N.º 13)



No ano de 2022, deu-se continuidade a uma atividade importante para o desenvolvimento de competências dos agregados familiares mais desfavorecidos apesar da meta estipulada no plano de ação já ter sido alcançada. Assim sendo, realizou-se o Ciclo "Vivencias Familiares" que integrou três workshops de várias temáticas (higiene e organização habitacional, alimentação e higiene oral). Nestas iniciativas participaram trinta e oito pessoas pertencentes a agregados familiares mais desfavoráveis, encaminhados pelas Equipas de Atendimento e Acompanhamento Social.

Identificação de agregados familiares com crianças e jovens portadoras de deficiência e/ou incapacidade e inclusão em atividades (Atividade N.º 14)



Em 2022, deu-se continuidade às atividades adaptadas para crianças e jovens portadores de deficiência e/ou incapacidade, com sessões de yoga para um grupo de **oito crianças e/ou jovens**, com uma periodicidade semanal.

"Ações dirigidas, prioritariamente aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com propósito de apoiar a mediação de conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e as suas crianças."

Mediação de Conflitos Familiares (Atividade N.º 15)

Durante o período em análise, foi realizada a 3.ª Edição da atividade "**Espaço Família – À Descoberta de Estratégias de Resolução de Conflitos**", em colaboração com o Instituto Português de Mediação Familiar e Conflitos e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto, com o objetivo de trabalhar estratégias que facilitem as famílias a lidar com a existência de conflitos, divergência e ruturas familiares preservando assim o bem-estar de todos os elementos do agregado familiar.

"Mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena."

Atividades com crianças e jovens (Atividade N.º 17)

Em 2022, foram dinamizadas atividades de ocupação de tempos livres direcionadas para crianças e jovens, nas áreas do desporto, cultura, saúde e educação. Estas atividades contaram com a participação de duzentas e setenta crianças e/ou jovens, que ocuparam as suas férias escolares nas "Atividades de Verão 2022", nas "Férias Desportivas de Verão 2022", nas "Vivências de Natal 2022" e nas "Férias Desportivas de Natal 2022".



Iniciativas socioculturais de envolvimento das famílias (Atividade N.º 19)

No período em análise foram realizadas várias iniciativas que promoveram o envolvimento das crianças/jovens com as suas famílias, nomeadamente a comemoração do Dia Mundial da Família com a iniciativa "Eu e a minha família 2022, o Dia da Criança com uma peça de teatro, a iniciativa "O Planeta Limpo de Filipe Pinto" que consistiu num concerto e a iniciativa "Meus Avós, Meus Amores" de forma a assinalar o Dia dos Avós.





Eixo III – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

"Ações socioculturais que promovam envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas."

Envelhecimento Ativo (Atividade N.º 20/22)

No ano de 2022, pretendeu-se dar continuidade às atividades direcionadas para a população idosas, com ações de sensibilização, rastreios e convívios. Destaca-se a realização da sessão de "Alerta de vendas enganosas e agressivas", a ação de sensibilização "A diabetes", a comemoração do Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde 2022, o convívio dos Santos Populares e o "Encontro de Natal Sénior 2022".





"Ações de combate à solidão e isolamento."

"Em boa companhia" (Atividade N.º 23)

Durante o período em análise deu-se continuidade a esta atividade, tendo sido desenvolvida presencialmente ou por contacto telefónico, visto que foi importante manter um contacto de apoio a este grupo de maior vulnerabilidade (treze idosos em situação de isolamento e/ou solidão), ou seja, pessoas mais velhas em situação de isolamento e/ou solidão para que beneficiem de uma resposta promotora de bem-estar, qualidade de vida e segurança.



"Desenvolvimento de programas de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas."

Voluntariado Sénior (Atividade N.º 24)

Ao longo do ano de 2022 foram desenvolvidas atividades de Voluntariado Sénior, através de "Campanha Solidária de Recolha de Alimentos" e as atividades manuais direcionadas para as pessoas mais velhas, em que beneficiaram destas ações cento e trinta e sete pessoas.





Eixo IV – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário.

"Ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnico."

Associativismo Local (Atividade N.º 26)

No ano em análise foi dada a oportunidade das associações locais colaborarem na exposição "Lugar Comum – Um retrato do movimento associativo cabeceirense", das quais se associaram cinco associações que após suspensão de atividade reativaram num momento de convivência entre os vários elementos, tendo sido registado por fotografia a sua atividade.

Atuar em situação de calamidade (Atividade N.º 27)

Em 2022, deu-se continuidade à divulgação de informação útil sobre as medidas de controlo da pandemia da COVID 19, através do processo de vacinação.

"Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade publica, ao nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social."

Ações de sensibilização/informação sobre serviços públicos de utilidade pública (Atividade N.º 28)

Ao longo de 2022, manteve-se o apoio à população em situação de emergência social, principalmente às pessoas em situação de isolamento e/ou solidão e famílias mais vulneráveis, nomeadamente com **divulgação e apoio na candidatura à medida "Vale Eficiência"**, apoio no **pedido da Tarifa Social de Energia, divulgação e apoio na candidatura ao programa "Porta 65+" e divulgação do Estatuto do Cuidador Informal.**

Relativamente à divulgação das medidas e apoio na submissão de candidaturas, estas incidiram na medida "Vale Eficiência" do Plano de Recuperação e Resiliência (vinte e seis famílias), na Tarifa Social da Energia (sete famílias solicitaram a redução de energia na fatura da luz), no Programa "Porta 65+" (cinco famílias para submissão de candidatura) e no Estatuto do Cuidador Informal.

1.7. Projeto Cuidar +

A sua missão é prestar cuidados adequados de saúde e apoio psicossocial a todas as pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade.

Sistema de intervenção

No âmbito da área de intervenção deste projeto, continuamos a desenvolver ao longo do ano iniciativas que contribuíssem de forma significativa para o desenvolvimento e capacitação da população mais desfavorecida.

A nossa ação, é assim perspetivada no sentido de criar condições para assegurar a igualdade de oportunidades, fomentar o sentimento de pertença à comunidade e permitir a integração social e o desenvolvimento dos indivíduos.

Diagnóstico de situações

O diagnóstico das situações implicou primeiramente, a identificação dos problemas e posteriormente a determinação das necessidades, na qual foi importante identificar os precursores dos problemas e as consequências dos mesmos. O diagnóstico da situação, enquanto conceito mais alargado do que a identificação de problemas, deve consolidar a análise do contexto social, económico e cultural onde o

problema se insere, assim como as potencialidades e os mecanismos de mudança existentes. Assim, assumiu um caráter sistémico da realidade, interpretativo e prospetivo, e a elaboração envolveu uma relação de causalidade linear, multidisciplinar e um instrumento de participação e de consciencialização dos intervenientes; foi um instrumento de pesquisa – ação e compreensão do real.

Em colaboração com o posto móvel de atendimento ao cidadão, realizou-se um levantamento de necessidades através de um questionário e de uma entrevista semiestruturada aplicada às pessoas e/ou cuidadores em situação de dependência e vulnerabilidade social.

Foi possível cumprir alguns objetivos previamente delineados, como a identificação de necessidades, expetativas e principais problemas; levantamento de necessidades ao nível da componente emocional e cognitiva de utentes e avaliação destas; combater o isolamento e a exclusão social; sensibilizar para a prevenção de doenças e estabelecer articulação com alguns cuidadores.

Articulação com entidades

Ao longo do ano de 2022, houve necessidade de envolver e articular com parceiros, que complementassem e apoiassem as atividades. Salientamos a necessidade de estabelecer articulação com as seguintes entidades:

- Escola;
- Juntas de freguesia;
- CLD'S;
- Banco Local de Voluntariado;
- Rede Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

Visitas domiciliárias

Para estimular a inclusão social, o projeto enfatiza os contactos sociais, a importância das competências sociais e redes de apoio social. Portanto, o isolamento social implica medidas que reforçam as funções também dos vizinhos. Consequentemente, tem sido dada muita importância ao cuidar e ao trabalho voluntário, como dimensões evidentes na vida de cada cidadão. Isto implica uma orientação para a chamada "sociedade civil", que significa que as pessoas têm de contribuir com a sua parte para apoiar os membros da família, amigos e vizinhos. Especialmente em certas freguesias, os residentes têm um significado importante, que contribui para o envolvimento da comunidade e rede de vizinhança. O ambiente social é um terreno fértil para contactos sociais.

As relações de vizinhança são relações de trocas importantes que envolvem certos tipos de apoio e ajuda.

Procuramos investir na procura de soluções que permitissem atuar, fundamentalmente, ao nível da prevenção, para que num período próximo, idosos a viver em situações de exclusão sejam apenas imagens do passado. Apesar de serem múltiplos os direitos dos idosos, já consagrados na moldura legislativa, infelizmente alguns deles não são cumpridos nem respeitados no nosso país. É dever de todo o cidadão fazer com que estes direitos sejam assegurados e respeitados, e agir com justiça em relação ao idoso de hoje, por forma a garantirmos o futuro do idoso de amanhã. Cabe a todos nós assumir a defesa destes indivíduos, com base numa solidariedade intergeracional consciente e sem reservas, deixando a terceira idade de ser objeto de olhares pejorativos e passar a ser respeitada, pois, ao faze-lo, estamos de certa forma a cuidar de nós próprios e de todos aqueles que um dia atingirão tal condição.

As visitas domiciliárias assumiram assim um papel relevante pois permitiram uma proximidade com as famílias para se desenvolverem ações destinadas à promoção e recuperação da saúde. A educação em saúde e a participação ativa dos utentes têm vindo a diminuir os índices de internamentos.

Em parceria com o Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão, deu-se continuidade à sinalização, respetivo acompanhamento e encaminhamento de utentes. O Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão tem como principal objetivo apoiar os locais mais distantes e isolados do concelho, com maior percentagem de população idosa, onde o acesso aos serviços públicos é dificultado por vários fatores, próprios das caraterísticas de interior e ruralidade de Cabeceiras de Basto.

Capacitação de famílias

Numa sociedade cada vez mais envelhecida, o aumento de pessoas em situação de dependência emerge como um problema prioritário, surge a necessidade de enfatizar e refletir no que concerne à prestação de cuidados por parte da família.

A qualidade da prática do cuidar deverá estar presente nas preocupações políticas, económicas e de gestão dos vários organismos de saúde. A avaliação da qualidade dos cuidados não é um fim, mas um meio que permite implementar medidas para a melhoria do exercício profissional com o objetivo de cuidar, tornando-se assim imprescindível que nos questionemos sobre a forma como desenvolvemos esse cuidar, bem como se vai de encontro às necessidades sentidas pela pessoa/ família/

comunidade. Cuidar com qualidade exige mudança de mentalidades. Algumas condições são importantes para que tal mudança aconteça, como a centralização e o envolvimento da pessoa/família no projeto de saúde, a consciencialização dos problemas, o conhecimento da sua natureza e dimensão, e finalmente, a procura de soluções eficientes e exequíveis. Assim, quando realizadas as visitas domiciliárias, foi executada uma capacitação ao nível da enfermagem e apoio psicossocial.

Sessões de formação

Para além do referido anteriormente, e tendo em conta o segundo eixo de intervenção deste projeto, desenvolveu-se ainda a dinamização de sessões. As sessões têm como objetivos promover o envolvimento dos pais, encarregados de educação na vida escolar dos educandos, estreitar a relação entre a escola e a família, proporcionar na escola momentos de reflexão e de partilha, cujo os temas a debater vão ao encontro dos interesses do público-alvo, apoiar os pais e encarregados de educação nos diferentes desafios colocados pela parentalidade.

Trabalhar com famílias, é por si só um desafio, dadas as especificidades que fazem de cada família uma entidade única. Quando as famílias com quem trabalhamos apresentam dificuldades e desafios a vários níveis, ao tentar dotá-las de competências parentais promotoras do bem-estar e do desenvolvimento saudável das crianças, de forma a eliminar práticas que incluam punições, castigos físicos e/ou outras formas de maus-tratos às crianças, podemos deparar-nos com resistências à intervenção. Por esse motivo, nestas ações de formação, serão trabalhadas abordagens às famílias com o intuito de lhes promover competências parentais assentes na disciplina positiva e no *mindfulness*, de forma a conseguirmos passar a mensagem de que pretendemos trabalhar com a família e não contra ela, para que pais e filhos possam desenvolver relações de vinculação segura e harmoniosa.

Estas sessões têm como objetivo:

- Compreender a influência dos estilos parentais no desenvolvimento e comportamento da criança e na relação parental;
- Reconhecer os contributos das neurociências para a educação de crianças e jovens;
- Conhecer os pilares, valores e ferramentas da Parentalidade Positiva e Consciente;
- Desenvolver e treinar competências de disciplina positiva e parentalidade consciente/mindful para aplicar junto de famílias e/ou crianças e jovens.

Ao longo do ano 2022, foram realizadas as seguintes sessões de formação:

1) Perturbações do sono;
2) Sexualidade;
3) Rastreio cardiovascular.

- **Formação sobre Perturbações do sono**

Dormir é uma necessidade fisiológica vital e, por isso, não deve ser considerado um luxo supérfluo. O sono desempenha uma função complexa, ainda hoje não conhecida na sua plenitude, mas indispensável à vida de todo o ser humano. Sabe-se que está intimamente ligado à vigília, ao bom desempenho diário e é mais essencial do que comer e beber. Possibilita o repouso, a reorganização e o rejuvenescimento do corpo e do cérebro. Atualmente é reconhecido como uma necessidade primordial e restauradora, imprescindível para o bem-estar físico, cognitivo e mental. Contudo, a diminuição do tempo de sono tem-se tornado uma condição endémica na sociedade moderna. Vários estudos referem que dormimos cada vez menos e pior.

Esta formação foi realizada no mês de abril, pela Drª Celina Batista e teve como objetivo geral transmitir conhecimentos teórico-práticos para identificar, avaliar e intervir nas perturbações de sono. Esta formação teve os seguintes objetivos específicos:

- Definir Sono;
- Conhecer a arquitetura do sono;
- Descrever a ontogenia do sono;
- Nomear as funções do sono;
- Reconhecer a fisiologia e cronobiologia do sono;
- Identificar/Conhecer os métodos de avaliação do sono;
- Identificar/Conhecer as várias Perturbações do sono;
- Compreender a epidemiologia do sono;
- Realçar o papel do sono na infância;
- Descrever a evolução dos padrões do sono na infância;
- Mencionar os hábitos e rotinas do sono na infância;
- Reconhecer a prevalência e principais perturbações na infância;
- Identificar o tratamento comportamental para problemas de sono na infância;

- Caracterizar o sono na adolescência;
- Identificar e descrever as perturbações do sono na adolescência;
- Reconhecer a qualidade do sono e consequências de um sono perturbado;
- Nomear os determinantes do sono na adolescência;
- Conhecer a higiene do sono na adolescência;
- Indicar os padrões do sono nos idosos;
- Caracterizar as perturbações do sono associadas aos idosos;
- Compreender a higiene do sono nos idosos
- Saber analisar casos práticos sobre as perturbações de sono em crianças, jovens e idosos.

- **Formação sobre sexualidade**

Esta formação foi realizada no mês de maio pela enfermeira Luísa Pereira e enfermeira Sofia Soares. Teve como objetivo geral proporcionar aos formandos um espaço de aquisição, reflexão e atualização de conhecimentos na área da educação para a sexualidade e saúde, tendo como pano de fundo as orientações dos Ministérios da Educação e da Saúde, para que em diferentes contextos, possam mobilizar saberes teóricos, práticos e relacionais, numa perspetiva de intervenção mais eficaz, tendo em conta a saúde e bem-estar dos indivíduos.

Possibilitou o aumento e consolidação de conhecimentos sobre:

- Várias dimensões da sexualidade;
- Componentes anatómico-fisiológicas e psicológicas da resposta sexual humana;
- Mecanismos de reprodução e contraceção;
- Ideias e valores implícitos na sexualidade, amor, reprodução e relações entre séculos ao longo da história;
- Problemas associados à saúde sexual e recursos existentes nesta área.

Desenvolvimento de atitudes de:

- Aceitação positiva do corpo, do prazer e afetividade;
- Não sexistas e defensoras da igualdade de direitos;
- Aceitação e não discriminação face às orientações sexuais;
- Preventivas em matéria de saúde sexual e reprodutiva.

Desenvolvimento de competências para:

- Aumento da capacidade de tomar decisões e recusar comportamentos não desejados;
- Aumento das capacidades de comunicação;
- Aquisição de vocabulário adequado;
- Pedir ajuda e identificar recursos.

- **Rastreio cardiovascular**

A realização de rastreios cardiovasculares é importante para sensibilizar a população a adotar estilos de vida adequados e controlar os fatores de risco conhecidos, tais como: hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes, sedentarismo, stress psicossocial.

Nesta ação, doseia-se o nível do colesterol total no sangue, avalia-se a pressão arterial, mede-se o peso e a altura para calcular o índice de massa corporal, mede-se o perímetro abdominal, e no final distribui-se diversos materiais didáticos. Esta ação foi realizada por enfermeiras (enf. Luísa Pereira e enf. Sofia Soares) no mês de fevereiro, que além de fazerem as avaliações técnicas, estão aptas a dar aconselhamento nutricional e de estilo de vida.

- **Dia Europeu da alimentação**

Esta formação foi realizada no mês de novembro pela Dra. Ana Barroso (nutricionista). Teve como objetivo geral identificar os elementos fundamentais de uma alimentação saudável e equilibrada. Pretendeu desenvolver uma série de competências como:

- Definir as regras e os conceitos de uma alimentação saudável;
- Identificar corretamente as mensagens que a roda dos alimentos transmite;
- Distinguir e enumerar os diferentes grupos utilizando a roda dos alimentos;
- Descrever e identificar os diferentes tipos de nutrientes e respetiva distribuição;
- Identificar os aspetos fundamentais a ter em conta num programa de educação alimentar;
- Definir os conceitos de uma alimentação saudável para determinada doença;
- Identificar e distinguir corretamente os rótulos dos produtos alimentares;
- Conhecer a legislação que se aplica aos produtos alimentares.

2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico, da Rede Pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no espoletar de diferentes competências específicas.

A Basto Vida enquanto entidade promotora e responsável pela implementação e desenvolvimento destas atividades, **de acordo com contrato programa assinado com a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e com Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto**, nos anos letivos de 2021/2022 (janeiro a junho de 2022) e de acordo com o protocolo de colaboração entre o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e a Basto Vida para o ano letivo 2022/2023 (setembro a dezembro de 2022) **foram lecionadas, em todas as escolas do 1.º ciclo de Cabeceiras de Basto, as seguintes áreas:**

Ano letivo 2021/2022	Ano letivo 2022/2023
Atividade Física e Desportiva	Atividade Física e Desportiva
Inglês	Inglês
Artes Plásticas	Artes Plásticas
Ciências experimentais	Ciências experimentais
Robótica	Robótica

Para a prossecução desta prestação de serviço **"AEC's – Atividades de Enriquecimento Curricular", a Basto Vida contratou a Tempo Parcial e a Termo Resolutivo Certo, 32 professores para o ano letivo 2021/2022 e 36 professores para o ano letivo 2022/2023.**

A totalidade de alunos que frequentou as AEC's no ano letivo 2021/2022 (janeiro a junho de 2022) foi de 529 alunos, sendo este o número total de alunos inscritos no 1.º ciclo nas escolas do nosso concelho. No ano letivo 2022/2023 (setembro a dezembro de 2022) frequentaram, e ainda frequentam, estas atividades 511 alunos.

De setembro a dezembro de 2022 a Basto Vida, concretizando o definido na adenda ao contrato programa realizada entre o Município de Cabeceiras de Basto e a Basto Vida, dinamizou as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) no concelho de Cabeceiras de Basto, bem como foi responsável, durante o mesmo período, pela vigilância dos transportes escolares.

III - Parcerias e Cooperação Institucional

3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida tem um colaborador, técnico superior na área de Psicologia, a colaborar com a CPCJ na gestão processual e no apoio à dinamização do Plano de Atividades Anual.

Ao longo de 2022 o elemento cooptado da CPCJ geriu processos de promoção e proteção, participou nas reuniões da comissão restrita e na comissão alargada da mesma.

No mesmo modo que participou ativamente no desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela referida Comissão.

3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto

Durante o ano em análise, a Basto Vida foi uma parceira ativa desta comissão, tendo contribuído de forma empenhada e dedicada para que os objetivos definidos fossem cumpridos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes do concelho de Cabeceiras de Basto.

Deste modo, foi imprescindível a articulação, informação e promoção dos direitos e proteção da população idosa com o propósito de garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. Para tal, esta entidade contribuiu para o melhor desempenho desta comissão, no que diz respeito ao acompanhamento processual e concretização das ações definidas e aprovadas no Plano de Ação de 2022.

3.3 - Loja Social

Esta resposta social apoiou dezenas de agregados familiares no decorrer do ano 2022, desde famílias que transitaram do ano anterior (reavaliação dos processos) assim como novas inscrições, sujeitas a um processo de avaliação.

Recorrem a esta resposta social famílias em situação de vulnerabilidade social ou em situações provisórias de carência económica, alegando aspetos relacionados com o desemprego, doenças crónicas, escassos recursos alimentares, falta de condições habitacionais, pobreza, entre outras problemáticas. Na maior parte das

vezes, estes agregados familiares são constituídos por indivíduos desprotegidos, principalmente crianças e jovens.

Portanto, este apoio é prestado de forma rigorosa e pormenorizada, levando a cabo uma série de procedimentos que incluem uma avaliação sistemática de requisitos mínimos obrigatórios, principalmente os rendimentos e despesas do agregado familiar, condições habitacionais, problemas de saúde e a situação escolar e profissional dos diferentes elementos do agregado. Posteriormente é delineado um plano de intervenção direcionado para as necessidades específicas de cada família, incluindo-as em sessões de sensibilização, informação e consciencializações em determinadas temáticas, com encaminhamentos para outras respostas sociais.

É importante evidenciar ainda que a Loja Social tem a missão de dotar estes agregados de novas ferramentas de aprendizagem (ao nível de competências pessoais, sociais, organização, gestão doméstica e financeira), visando o desenvolvimento de competências e evitar a dependência dos serviços de apoio social. **No ano de 2022 a Loja Social apoiou um total de 68 famílias de caráter permanente e 13 famílias de caráter esporádico (imigrantes).**

3.4. Rede Social:

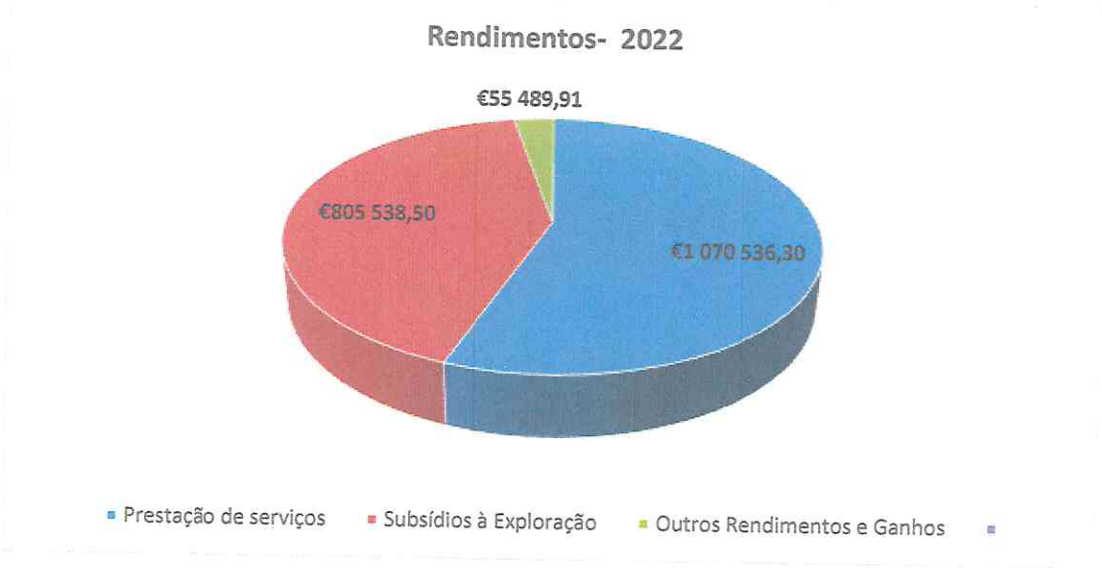
A Basto Vida foi entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto trabalhando em colaboração, com a autarquia e outras entidades públicas ou privadas, para diminuição da pobreza e exclusão de indivíduos, de forma a promover o desenvolvimento social durante o ano de 2022.

O seu principal objetivo é identificar problemas sociais existentes no concelho, e assim apelar aos recursos da comunidade para responder eficazmente recorrendo às valências disponíveis, à consciencialização coletiva e à responsabilidade social de cada entidade.

Em suma, esta entidade participou ativamente nas ações desenvolvidas segundo o Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, dando continuidade a uma metodologia de investigação e intervenção, numa lógica de planeamento estratégico integrado.

IV- Nota Explicativa

Em 2022 os rendimentos e os gastos apresentaram os valores que a seguir se apresentam:



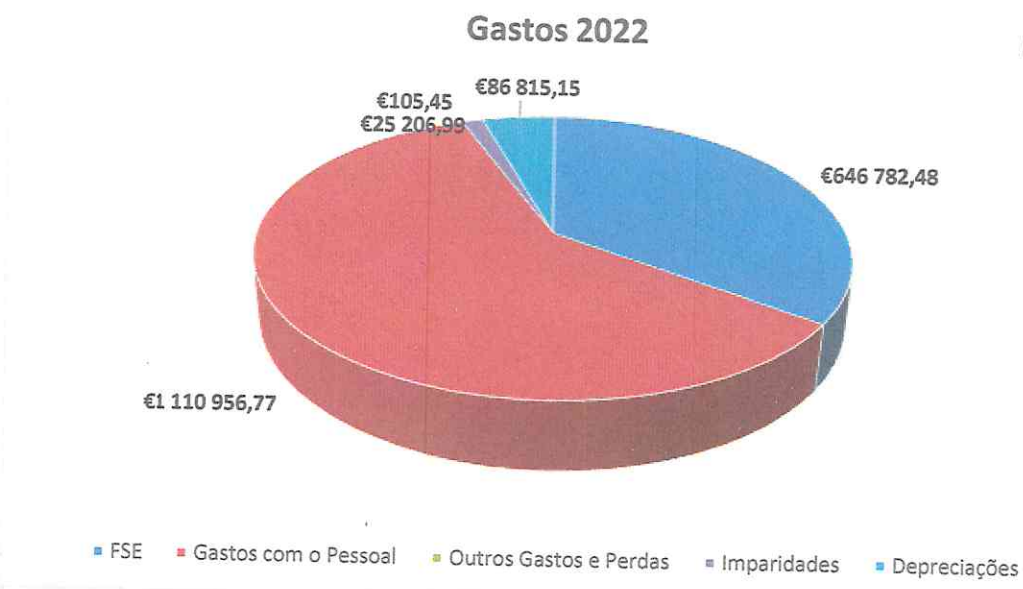
A rubrica mais relevante em termos de rendimentos foi a rubrica Prestação de Serviços que atingiu o montante de 1.070.536,30€ (um milhão e setenta mil, quinhentos e trinta e seis euros e trinta cêntimos). Tendo havido uma diminuição relativa a 2021 devido à diminuição da faturação relativa à Unidade Cuidados Continuados Integrados, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, em consequência de um surto de Covid-19, em que não entravam novos utentes na Unidade, atingindo-se apenas cerca de 50% da ocupação diária, desta forma a faturação mensal diminui em cerca de 50% do habitual. A diferença não foi muito acentuada (cerca de 13 mil euros) porque apesar da diminuição da faturação em cerca de 50% nos meses de janeiro e fevereiro em relação ao ano transato, o valor foi compensado através dos aumentos da comparticipação diária, por utente, com efeitos retroativos a janeiro de 2022.



A rubrica de subsídios à exploração apresenta um valor de 805.538,50€ (oitocentos e cinco mil, quinhentos e trinta e oito mil e cinquenta cêntimos), desagregados como a seguir se apresenta:



Em relação aos gastos a rubrica que atingiu um valor mais elevado foi a rubrica de gastos com o pessoal, como se pode ver no gráfico abaixo:



No que diz respeito à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um aumento de cerca de 135 mil euros em relação ao ano transato, esta alteração deveu-se essencialmente ao aumento das despesas com o desenvolvimento das atividades do Contrato Local de Desenvolvimento Social, 4ª geração.

A rubrica que mais se destacou é a de gastos com o pessoal, tendo havido um aumento de cerca de 80 mil euros em relação ao período transato. Esta situação deveu-se aos aumentos dos salários da maior parte dos funcionários e às novas contratações necessárias para o desenvolvimento das atividades constantes na adenda ao contrato programa, designadamente monitores para as Atividades Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF).

Os saldos de caixa e depósitos, em 31 de dezembro de 2022, ascendiam a 567.602,11€ (quinhentos e sessenta e sete mil, seiscentos e dois euros e onze cêntimos).

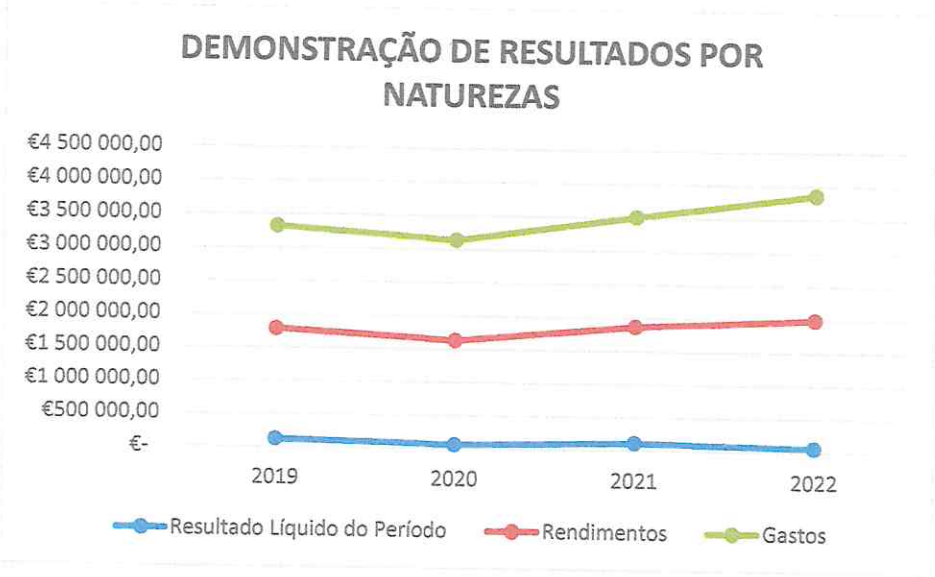
A situação patrimonial apresentou uma variação positiva de 6.208,00€ (seis mil duzentos e oito euros).

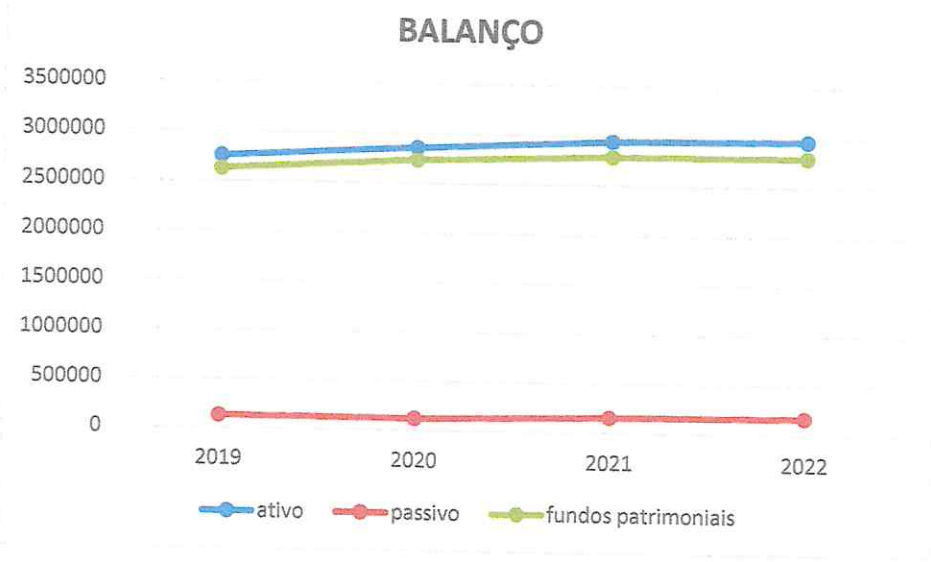
A estrutura organizacional manteve-se em relação ao ano anterior, tendo o corpo de pessoal sofrido pequenas alterações, sendo que em 31 de dezembro de 2021 esta Instituição contava com um total de 90 funcionários, sendo 32 Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular. A 31 de dezembro de 2022 a Basto Vida

contava com a colaboração de 110 funcionários, sendo 36 Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e 2 estagiários.

O resultado líquido do exercício foi de 61.697,87€ (sessenta e um mil, seiscentos e noventa e sete euros e oitenta e sete cêntimos) positivos.

Apresenta-se abaixo a variação da Demonstração dos Resultados por Naturezas (Rendimentos, Gastos e Resultado Líquido) e do Balanço (Ativo, Passivo e Fundos Patrimoniais) ao longo de 4 anos, de 2019 a 2022, (valores em euros).





Conclusão

Esta instituição pauta toda a sua conduta pelos valores que considera mais importantes na sua relação com o outro: qualidade, responsabilidade, compromisso, ética e cooperação, são valores que a Basto Vida pretende deixar marcados na sua intervenção. Além de toda a mais-valia demonstrada ao longo do presente documento, evidenciaremos alguns contributos que vêm servindo de pilar na intervenção desta organização e que se constituem como um valor acrescentado para utilizadores, colaboradores, parceiros e comunidade.

De salientar que o ano 2022 continuou a ser um ano com fragilidades no que concerne à situação pandémica e à guerra na Ucrânia. A Instituição teve ainda que adaptar os recursos e as atividades desenvolvidas de forma a evitar o contágio, mas continuando a prestar serviços de qualidade e tendo em conta as necessidades dos utentes e das famílias mais vulneráveis. A situação de guerra na Ucrânia e a inflação teve algum impacto na aquisição de materiais necessários, mas não colocaram em causa a continuidade do desenvolvimento das ações previstas.

Relativamente ao plano de atividades definido, podemos considerar com satisfação que este foi globalmente executado, ou seja a taxa de execução financeira da receita foi de 87,74% e da despesa foi de 97,31%.

Relativamente ao Balanço, é de referir que o ativo da Régie-Cooperativa ascendia, em 31 de dezembro de 2022 a 2.966.854,59€ (dois milhões, novecentos e sessenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos) e o Património Líquido apresentava o valor de 2.798.854,05€ (dois milhões, setecentos e noventa e oito euros, oitocentos e cinquenta e quatro euros e cinco cêntimos).

Da análise à Demostração dos Resultados constata-se que os, rendimentos, ascenderam a 1.931.564,71€ (um milhão, novecentos e trinta e um mil, quinhentos e sessenta e quatro euros e setenta e um cêntimos), enquanto os gastos foram de 1.869.866,84 € (um milhão, oitocentos e sessenta e nove mil e oitocentos e sessenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos), correspondendo a diferença ao Resultado Líquido Positivo de 61.697,87 € (sessenta e um mil seiscentos e noventa e sete euros e oitenta e sete cêntimos).

Tendo por base os artigos 43.º e 44.º dos Estatutos desta Régie-Cooperativa, a Direção propõe que ao Resultado Líquido de 61.697,87 € (sessenta e um mil seiscentos e noventa e sete euros e oitenta e sete cêntimos), seja dada a seguinte aplicação:

- **5% (3.084,89 €) para Reserva Legal;**
- **5% (3.084,89 €) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;**
- **90% (55.528,09 €) para Resultados Transitados.**

A Direção e restantes Órgãos Sociais da Basto Vida, que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente às Instituições que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Régie Cooperativa, relevando necessariamente a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Administração Regional de Saúde do Norte e o Instituto de Segurança Social, cujo apoio se torna essencial para a atividade desta Instituição.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Direção submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período para apreciação e aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia ___ de março de 2023

A Direção,

(Presidente da Direção designada)

(Presidente da Direção cessante)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: **Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL**

Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022 SNC-AP	2021 SNC-AP
Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	13	1 070 536,30	1 083 792,94
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	14	805 538,50	608 282,32
Fornecimentos e serviços externos	23.1.1	-646 782,48	-511 064,71
Gastos com o pessoal	23.1.2	-1 110 956,77	-1 030 411,64
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-25 206,99	-7 779,87
Outros rendimentos e ganhos	14	55 489,91	63 743,90
Outros gastos e perdas		-105,45	0,00
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		**148 513,02**	**206 562,94**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-86 815,15	-92 462,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**61 697,87**	**114 100,85**
Resultado antes de impostos		**61 697,87**	**114 100,85**
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**61 697,87**	**114 100,85**

O Contabilista Certificado

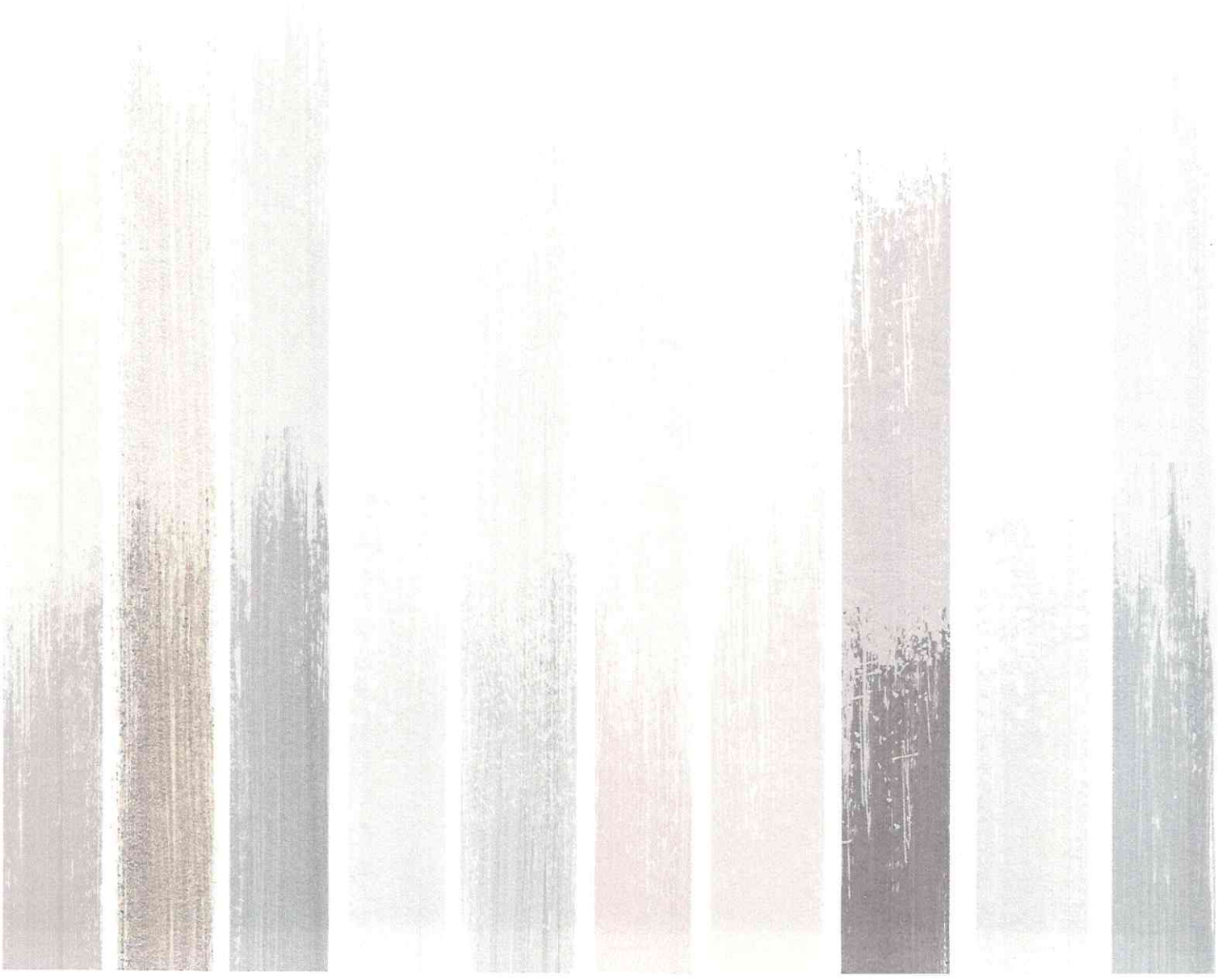
Maria de Fátima R. V. Simões

A Direção

(Presidente da Direção Designada)

(Presidente da Direção Cessante)

BALANÇO



BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 932 203,54	1 957 362,99
Outros Ativos Financeiros	18	16 281,70	13 782,92
		1 948 485,24	**1 971 145,91**
Ativo Corrente			
Inventários			
Clientes, contribuintes e utentes	18	70 384,43	86 347,34
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	220 190,25	58 871,00
Outras Contas a Receber	18	160 192,56	83 830,90
Caixa e depósitos	1	567 602,11	747 518,96
		1 018 369,35	**976 568,20**
Total do ativo		**2 966 854,59**	**2 947 714,11**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	23.2	2 500,00	2 500,00
Reservas Legais	23.2.1	53 193,57	47 488,53
Reserva para a Educação Formação Cooperativa	23.2.1	53 193,57	47 488,53
Resultados transitados	23.2.2	1 076 303,81	973 613,04
Outras Variações no Património Líquido		1 551 965,23	1 607 455,14
		2 737 156,18	**2 678 545,24**
Resultado líquido do período		**61 697,87**	**114 100,85**
Total do Património Líquido		**2 798 854,05**	**2 792 646,09**
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18	28 418,74	19 169,34
Outras Contas a Pagar	18	139 581,80	135 898,68
		168 000,54	**155 068,02**
Total do passivo		**168 000,54**	**155 068,02**
Total do Património Líquido e Passivo		**2 966 854,59**	**2 947 714,11**
		0,00	0,00

O Contabilista Certificado

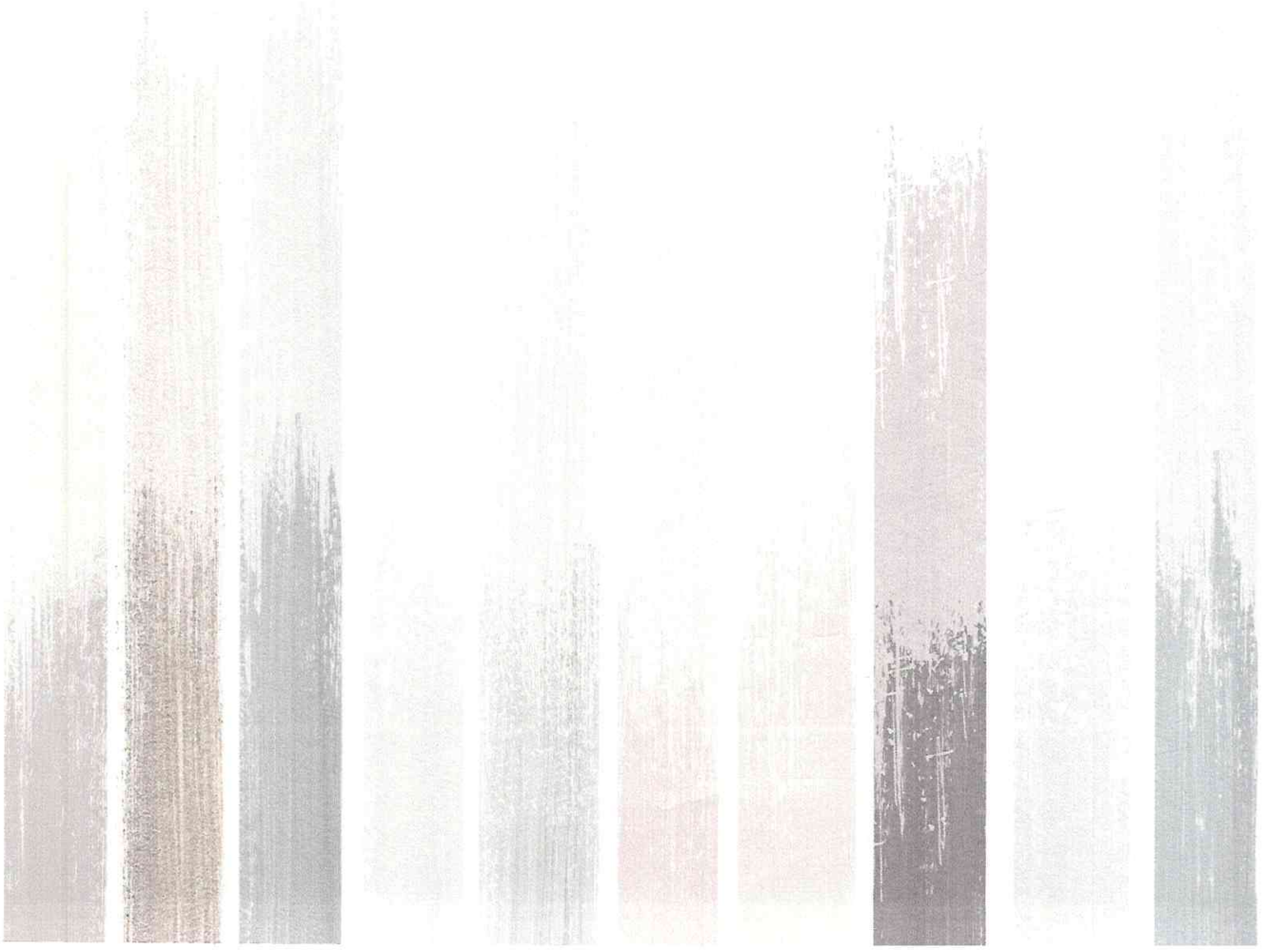
Maria de Fátima R. H. Santos

A Direção

(Presidente da Direção Resignada)

(Presidente da Direção Cessante)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária:EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais							Total do Património Líquido
		Capital/Património Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período		2 500,00	47 488,53	47 488,53	973 613,04	1 607 455,14	114 100,85	2 792 646,09	2 792 646,09
Alterações no período									
Outras Alterações Reconhecidas **no Património Líquido**		0,00	5 705,04	5 705,04	102 690,77	-55 489,91	-114 100,85	-55 489,91	-55 489,91
		0,00	5 705,04	5 705,04	102 690,77	-55 489,91	-114 100,85	-55 489,91	-55 489,91
Resultado Líquido do Período							61 697,87	61 697,87	61 697,87
Resultado Integral							**-52 402,98**	**6 207,96**	**6 207,96**
Posição no fim do período		2 500,00	53 193,57	53 193,57	1 076 303,81	1 551 965,23	61 697,87	2 798 854,05	2 798 854,05

O Contabilista Certificado

Maria de Fátima P. A. Santos

A Direção

(Presidente da Direção designada)

(Presidente da Direção cessante)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA



Basto Vida

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		986 534,10	1 646 887,64
Pagamentos a fornecedores		-506 949,67	-636 347,12
Pagamentos ao pessoal		-946 624,20	-605 033,41
Caixa gerada pelas operações		**-467 039,77**	**405 507,11**
Outros recebimentos/Outros Pagamentos		351 277,39	-176 894,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		**-115 762,38**	**228 612,79**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-61 655,70	-19 464,21
Investimentos Financeiros		-2 498,78	-2 683,91
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		**-64 154,48**	**-22 148,12**
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b)		**-179 916,86**	**206 464,67**
Caixa e seus equivalentes no início do período		747 518,96	541 054,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		567 602,10	747 518,96
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
_Equivalentes a caixa no início do período		747 518,96	541 054,29
_Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		747 518,96	541 054,29
De execução orçamental		**747 518,96**	**541 054,29**
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		567 602,10	747 518,96
_Equivalentes a caixa no fim do período		567 602,10	747 518,96
_Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para gerência seguinte		567 602,10	747 518,96
De execução orçamental		567 602,10	747 518,96
De operações de tesouraria			

O Contabilista Certificado

Maria de Fátima R. A. Santos

(Presidente da Direção designada)

A Direção

(Presidente da Direção cessante)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BASTO VIDA – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL

Notas explicativas (anexo) às demonstrações financeiras

1 – Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

Denominação: Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CIPRL.
Sede: Praça da República nº 299-Refojos – 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.
Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento.
NIPC- 509 519 440
Denominação e sede social da entidade-mãe: Município de Cabeceiras de Basto, Praça da República – Refojos- 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11de setembro alterado pelo DL nº 85/2016, de 21 de dezembro.

Quadro 1- Desagregação da caixa e depósitos

Conta	Euros	
Caixa		700,00
Depósitos à ordem		566.902,11
Depósitos à ordem no tesouro		
Depósitos bancários à ordem	566.902,11	
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		6.653,25
Total de caixa e depósitos		**567.602,11**

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades

pertencentes ao subsetor da administração local a partir do exercício de 2020 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

No entanto, depois de analisada a questão com os nossos serviços técnicos e com o Revisor Oficial de Contas, entendemos que face à complexidade do processo de transição, não seria exequível efetivar a adoção do novo referencial contabilístico de forma completa no exercício de 2020. No contexto descrito, entendeu-se adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33 (tal como indicado pela FAQ 47 da Comissão de Normalização Contabilística), a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos/ajustamentos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas, em particular no que se refere à contabilidade orçamental (conforme prevista na NCP 26).

Nesse sentido, têm sido desenvolvidos todos os esforços no sentido de avançar com o referido processo, estimando-se que o mesmo fique integralmente concluído até ao final de 2023.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto- Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, utilizando o método das quotas constantes (ou da linha reta), considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das partes por imparidade. A imparidade das contas a

receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a entidade não receberá a totalidade dos montantes em divida conforme as condições originais das suas contas a receber.

2.2- Outras Políticas contabilísticas relevantes

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade prevê continuar a sua atividade de prestação de serviços de maneira a cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo

Pretende-se que os efeitos das transações e de outros acontecimentos sejam reconhecidos quando eles ocorram (dando satisfação às definições e critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos serão registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem. O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Caixa e depósitos

O caixa e depósitos incluem caixa e depósitos bancários.

Subsídios ao investimento e subsídio à exploração

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de "Outras variações do património líquido", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

5 – Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis se encontram contabilizados pelos seus valores de aquisição. O método de depreciação usado é o método das quotas constantes. As taxas de depreciação usadas foram estimadas tendo em conta a vida útil esperada para cada um dos bens. Seguem quadros explicativos das respetivas alterações:

Quadro 5.1-Ativos fixos tangíveis- variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Início do período				Final do do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escruturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escruturada (5)=(2)-(3)-(4)
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e Recursos Naturais	13197,00			13 197,00	13 197,00			13 197,00
Edifícios e Outras Construções	1 955 534,30	186 047,66		1 769 486,64	1 960 524,55	224 211,81		1 736 312,74
Equipamento Básico	290 486,52	128 351,42		162 135,10	269 203,95	166 535,47		102 668,48
Equipamento de transporte	21 000,00	13 875,00		7 125,00	21 000,00	18 625,00		2 375,00
Equipamento administrativo	14 582,02	13 971,85		610,17	47 582,29	14 879,73		32 702,56
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros ativos fixos tangíveis	79 298,84	74 489,79		4 809,05	74 308,62	79 298,86		-4 990,24
Adiantamentos por conta de investimentos				0,00	49 938,00			49 938,00
	2 374 098,68	416 735,72	0,00	1 957 362,96	2 435 754,41	503 550,87	0,00	1 932 203,54
Total	2 374 098,68	416 735,72	0,00	1 957 362,96	2 435 754,41	503 550,87	0,00	1 932 203,54

Quadro 5.2-Ativos fixos tangíveis- quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Variações no período									
	Quantia escriturada inicial(2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais(9)	Diminuições (10)	Quantia escriturada final (11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e Recursos Naturais	13197,00									13 197,00
Edifícios e Outras Construções	1 769 486,64						-38 164,15			1 731 322,49
Equipamento Básico	162 135,13	11 717,70					-38 184,06			135 668,77
Equipamento de transporte	7 125,00						-4 750,00			2 375,00
Equipamento administrativo	610,17						-907,88			-297,71
Equipamentos biológicos										0,00
Outros	4 809,05						-4 809,06			-0,01
Adiantamentos por conta de investimentos		49 938,00								49 938,00
	1 957 362,99	61 655,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-86 815,15	0,00	0,00	1 932 203,54
Total	1 957 362,99	61 655,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-86 815,15	0,00	0,00	1 932 203,54

Quadro 5.2.A-Ativos fixos tangíveis- adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Adições										
	Internas (2)	Compras (3)	Cessão(4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	Total(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e Recursos Naturais											0,00
Edifícios e Outras Construções											0,00
Equipamento Básico		11 717,70									11 717,70
Equipamento de transporte											0,00
Equipamento administrativo											0,00
Equipamentos biológicos											0,00
Outros											0,00
Adiantamento por conta de investimentos		49 938,00									49 938,00
	0,00	61 655,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61 655,70
Total	0,00	61 655,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61 655,70

9- Imparidade de ativos

Rubricas/Anos	2022	2021
Utentes UCC	25.206,99	7.779,87
Totais	**25.206,99**	**7.779,87**

13- Rendimento de transações com contraprestação

Quadro 13.1- Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	1.070.536,30
TOTAL	**1.070.536,30**

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

14- Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1- Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios sem condição	577.796,29		58.871,00	220.190,25	
Outros	227.742,21				
TOTAL	**805.538,50**		**58.871,00**	**220.190,25**	

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2022
Imputação Subsídios ao Investimento	55.489,91
Correções relativas a períodos anteriores	0,00
Outros não especificados	0,00
Totais	**55.489,91**

Rubricas/Anos	2022
Contrato Programa – Município de Cabeceiras de Basto	443.570,09
Programas - Instituto de Emprego e Formação Profissional	134.226,20
CLDS-4G (Segurança Social)	227.742,21
Totais	**805.538,50**

17- Acontecimentos Após a Data do Relato

Acontecimentos após a data do relato são acontecimentos não só favoráveis, mas também desfavoráveis, que ocorram entre a data de relato e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Estes acontecimentos podem ser de dois tipos: – Acontecimentos após a data do relato que dão lugar a ajustamentos: proporcionam prova de condições que existiam à data do balanço; e – Acontecimentos após a data do relato que não dão lugar a ajustamentos:

são indicativos de condições que surgiram após a data do relato. Estes acontecimentos incluem todos os que, até à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, mesmo que esses acontecimentos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira. Data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão.

De salientar que não ocorreram acontecimentos com estas caraterísticas na Régie Cooperativa Basto Vida.

18- Instrumentos financeiros

18.1- Ativos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Outros ativos financeiros	13.782,92				2.498,78					16.281,70
Outras Contas a Receber										
Adiantamento a fornecedores	520,00									520,00
Dev. Acréscimos de rendimentos-UCC/AEC'S	83.310,90				76.361,66					159.672,56
CLDS-4G	58.871,00				161.319,25					220.190,25
Clientes, Contribuintes e Utentes	86.347,34				9.244,08			25.206,99		70.384,43
Total	**242.832,16**				**246.916,04**			**25.206,99**		**467.048,94**

Outros Ativos Financeiros

Desta rubrica faz parte o **Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)**, um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O valor das entregas da responsabilidade do empregador para o FCT corresponde a 0,925 % da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O FCT encontra-se estipulado na portaria 294-A/2013.

Clientes, Contribuintes e Utentes

A rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresentava um saldo de 86.347,34€ (oitenta e seis mil, trezentos e quarenta e sete mil e trinta e quatro cêntimos) em 31 de dezembro de 2021 e um saldo de 70.384,43€ (setenta mil trezentos e oitenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos) a 31 de dezembro de 2022.

18.2- Passivos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outros	
Outros Passivos Financeiros								
Estado O.E.Públicos								
IRS a pagar	3.298,62			1.184,99				4.483,61
IVA a pagar	0,00			1.485,95				1..485,95
Segurança Social a pagar	15.870,72			6.578,46				22.449,18
Outras Contas a Pagar								
Outros	129.245,43			3.683,12				132.928,55
Cauções								
Imob. Central de Refojos	2.537,22							2.537,22
SOLO- Silva & Oliveira	4.116,03							4.116,03
TOTAL	**155.068,02**			**12.932,52**				**168.000,54**

20- Divulgações de partes relacionadas

Quadro 20.1- Divulgações de partes relacionadas- listagem de entidades mãe

Designação	Sede	%controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Município de Cabeceiras de Basto	Praça da República	80		Município de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida é detida em 80% pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, sendo os restantes 20% detidos por 10 particulares.

Quadro 20.2- Divulgação de partes relacionadas- Transações entre partes relacionadas

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	%no total das transações		
Município de Cabeceiras de Basto	Entidade Mãe	Transferências por conta do Contrato Programa	443.570,09	100	0,00	
Município de Cabeceiras de Basto	Entidade Mãe	Fornecedores (faturas da água)	5.075,82	100	0,00	

23- Outras divulgações

23.1-Gastos:

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2022	2021
Fornecimentos e Serviços Externos	646.782,48	511.064,71
Gastos com o Pessoal	1.110.956,77	1.030.411,64
Outros Gastos	105,45	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Totais	**1.757.844,70**	**1.541.476,35**

23.1.1-Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2022	2021
Serviços Especializados	420.400,09	303.529,72
Materiais de consumo	121.898,10	100.918,08
Energia e Fluídos	81.159,34	79.423,74
Deslocações, Estadas e transportes (transporte de doentes)	0,00	0,00
Serviços Diversos	23.324,95	27.193,17
Totais	**646.782,48**	**511.064,71**

23.1.2- Gastos com o Pessoal

A repartição dos "Gastos com o Pessoal" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2022	2021
Remunerações do Pessoal	787.702,50	739.348,20
Encargos sobre remunerações	162.911,24	144.704,98
Seguros de Acidentes de Trabalho	11.060,02	12.168,96
Outros Gastos com o Pessoal (Contratos Emprego Inserção e MARESS)	149.283,01	134.189,50
Totais	**1.110.956,77**	**1.030.411,64**

Remunerações dos órgãos sociais

O número de membros do órgão diretivo é de 3 efetivos e 2 suplentes.

Nenhum dos elementos da Direção auferiu qualquer remuneração ao longo do ano de 2022.

23.1.3- Resultados antes e depois de impostos

Rubricas/Anos	2022	2021
Resultados líquidos antes de impostos	61.697,87	114.100,85
Imposto sobre o rendimento IRC	0,00	0,00
Totais	**61.697,87**	**114.100,85**

23.2 – Património/Capital

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor do Património/Capital da Basto Vida, era composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.

23.2.1 – Reservas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as reservas apresentaram o seguinte saldo:

Rubricas/Anos	**2022**	**2021**
Reservas Legais	53.193,57	47.488,53
Reservas Educação e Formação Cooperativa	53.193,57	47.488.53
Totais	**106.387,14**	**94.977,06**

De acordo com o artigo 42.º dos Estatutos da Basto Vida "*a reserva legal destina-se a cobrir eventuais perdas do exercício, sendo integrada pelo menos 5% dos excedentes líquidos anuais*". O artigo 43.º dos referidos Estatutos definem *"a reserva para a educação e formação cooperativa destina-se a cobrir as despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Cooperativa e do público em geral, a para a Educação e Formação Cooperativa é integrada por, pelo menos, 5% dos excedentes líquidos anuais."*

23.2.2 – Resultados transitados

Rubricas/Anos	**2022**	**2021**
Resultados Transitados	1.076.303,81	973.613,04
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	0,00	0,00
Totais	**1.076.303,81**	**973.613,04**

23.3 – Divulgações exigidas por diplomas legais

23.3.1- Aplicação de Resultados

Tendo por base os artigos 43º e 44º dos Estatutos da Basto Vida, propõe-se que o Resultado Líquido de 61.697,87€ (setenta e um mil, seiscentos e noventa e sete euros e oitenta e sete cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

- 5% (3.084,89€) para Reserva Legal;

-5% (3.084,89€) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;

-90% (55.528,09€) para Resultados Transitados

23.3.2 – Informação a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais

Honorários faturados durante o exercício, com IVA:

Rubricas/Anos	**2022**	**2021**
Pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	4.428,00	4.428,00
Totais	**4.428,00**	**4.428,00**

23.4- Outras informações sobre gastos e rendimentos mais significativos que ocorreram durante o exercício

À data de 31 de dezembro de 2022 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

Em 2022 o maior valor dos rendimentos auferidos deveu-se à rubrica prestação de serviços, serviços estes prestados aos utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação que se encontra em plena atividade e com taxa de ocupação sempre muito próxima dos 100%, exceto nos meses de janeiro e fevereiro que devido ao covid 19 a taxa de ocupação ficou abaixo dos 75%, o que originou uma diminuição na faturação em cerca de 75.000,00€, uma parte deste valor foi compensado em 2022 pelo aumento da comparticipação, de acordo com a portaria 272/2022 de 10 de novembro de 2022, em que a comparticipação diária, por utente passou a ser de 95,84€, (em 2021 o valor era 90,84€) com efeitos retroativos a janeiro de 2022 (cerca de 42.362,10€).

Em relação à despesa, a rubrica que mais se destaca é a de gastos com o pessoal, tendo havido um aumento de cerca de 80 mil euros em relação ao período transato. Esta

situação deveu-se aos aumentos dos salários da maior parte dos funcionários e às novas contratações necessárias para o desenvolvimento das atividades constantes na adenda ao contrato programa, designadamente monitores para as Atividades Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF).

Os Fornecimentos e Serviços Externos também representam um papel significativo nos gastos da instituição, devido ao funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, no que diz respeito essencialmente aos honorários dos prestadores de serviços da área da saúde e dos materiais e medicamentos necessários para os utentes e a outros serviços prestados durante o ano de 2022. Em relação ao período homólogo verificou-se um aumento significativo de 135 mil euros, valor este que se deveu essencialmente à despesa com o desenvolvimento de ações/iniciativas pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social- 4ª Geração (CLDS-4G).

Nota Final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Cabeceiras de Basto, ___ de março de 2022

O Contabilista Certificado

Maria de Fátima R. M. Santos

(Presidente da Direção designada)

A Direção

(Presidente da Direção cessante)

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

BASTO Vida

Demonstrações de relato individual
Demonstração do desempenho orçamental

Data: 01/01/2022
a
Data: 31/12/2022
Ano: 2022
(unidade: Euros)

Rubrica	Recebimentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022) RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	2021
	Saldo de gerência anterior							
	Operações Orçamentais							
	Restituição do saldo Oper. Orçamentais						747518,96	541 054,29
	Operações de tesouraria							0
	Receita corrente							
R1	Receita Fiscal	0	0	0	0	0	0	0
R11	Impostos Diretos	0	0	0	0	0	0	0
	Impostos Indiretos	0	0	0	0	0	0	0
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0
R51	Transferências e subsídios correntes	646 921,51	-	-	-	-	646 921,51	654 290,45
R511	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	0
R5111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
R5112	Administração Central- Outras Entidades	136 928,46	0	0	0	0	136 928,46	112 312,17
R5113	Segurança Social	66422,96	0	0	0	0	66 422,96	161 978,28
R5114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
R5115	Administração Local	443570,09	0	0	0	0	443 570,09	380 000,00
R512	Exterior- EU	0	0	0	0	0	0	0
R513	Outras	0	0	0	0	0	0	0
R52	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0	0	0
R6	Venda de bens e serviços	986534,1	0	0	0	0	986 534,10	1 071 801,81
R7	Outras Receitas Correntes	0	0	0	0	0	0	5 887,00
	Receita de capital							
R10	Outras Receitas de capital	0	0	0	0	0	0	0
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0	0	0	0	0	0	4 000,00
R8	Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	0	0
R91	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
R911	Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0
R9111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
R9112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	0	0
R9113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
R9114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
R9115	Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
R912	Exterior- EU	0	0	0	0	0	0	0
R913	Outras	0	0	0	0	0	0	0
	Receita efetiva						1 633 455,61	1 735 979,26
	Receita não efetiva							
R12	Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
	Receita com Passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
	Saldo da gerência anterior-operações orçamentais	0	0	0	0	0	0	0
	Soma						2 380 974,57	2 277 033,55
	Operações de tesouraria						0	0

Rubrica	Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022) RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	2021
	Despesa corrente							
D1	Despesa com o pessoal	1 244 767,09	-	-	-	-	1 244 767,09	1 108 219,38
D11	Remunerações certas e permanentes	992 265,80	0	0	0	0	992 265,80	940 884,74
D12	Abonos variáveis ou eventuais		0	0	0	0	0	0
D13	Segurança Social	252 501,29	0	0	0	0	252 501,29	167 334,64
D2	Aquisição de bens e serviços	506 949,67	0	0	0	0	506 949,67	399 214,71
D3	Juros e outros encargos	0	0	0	0	0	0	0
D4	Transferências e subsídios correntes	0	0	0	0	0	0	0
D41	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	0
D411	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0
D4111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
D4112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	0	0
D4113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
D4114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
D4115	Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
D412	Entidades setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0
D413	Famílias	0	0	0	0	0	0	0
D414	Outras	0	0	0	0	0	0	0
D42	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0	0	0
D5	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0
	Despesa de capital	0	0	0	0	0	0	0
D6	Aquisição de bens de capital	61 655,70	0	0	0	0	61 655,70	19 464,21
D71	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
D711	Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0
D7111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
D7112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	0	0
D7113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
D7114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
D7115	Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
D712	Entidades setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0
D713	Famílias	0	0	0	0	0	0	0
D714	Outras	0	0	0	0	0	0	0
D8	Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0
	Despesa efetiva						1 813 372,46	1 526 898,30
	Despesa não efetiva	0	0	0	0	0	0	0
	Despesa com ativos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
	Despesa com Passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0

Soma	1 813 372,46	1 526 898,30
Operações de tesouraria	-	-
Saldo para a gerência seguinte		
Operações de orçamentais	567 602,11	747 518,96
Operações de tesouraria:		
Saldo Global	- 179 916,85	209 080,96
Despesa primária	1 813 372,46	1 526 898,30
Saldo corrente	- 118 261,15	224 545,17
Saldo de capital	- 61 655,70	- 20 696,79
Saldo primário	- 179 916,85	209 080,96
Receita Total	2 380 974,57	2 277 033,55
Despesa Total	1 813 372,46	1 529 514,59

(Presidente da Direção Designado)

(Presidente da Direção Cessante)

DEMONSTRAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA



Demonstração de execução orçamental de receita

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Total	Receita por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
	Receita Corrente													
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R12	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R51	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R511	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5112	Administração Central - Outras entidades	136 928,46	0,00	136.928,46	0,00	136.928,46	0,00	0,00	0,00	136.928,46	136.928,46	0,00	0,00%	100,00%
R5113	Segurança Social	150 214,57	0,00	227.741,35	0,00	66.422,96	0,00	0,00	0,00	66.422,96	66.422,96	161.318,39	0,00%	44,22%
R5114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5115	Administração Local	443 570,00	0,00	443.570,09	0,00	443.570,09	0,00	0,00	0,00	443.570,09	443.570,09	0,00	0,00%	100,00%
R512	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R513	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R52	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	1 063 098,00	94.127,21	1.146.146,30	746,62	986.534,10	0,00	0,00	65.743,20	920.790,90	986.534,10	252.992,79	6,18%	86,61%
R7	Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Receita Capital													
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R91	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R911	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9112	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9113	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Demonstração de execução orçamental de receita

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas liquidas		Total	Receita por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	49 938,00	0,00	49.938,00	0,00	747.518,96	0,00	0,00	0,00	747.518,96	747.518,96	0,00	0,00%	100,00%
	Total	**1 843 749,03**	**94.127,21**	**2.004.324,20**	**746,62**	**2.380.974,57**	**0,00**	**0,00**	**65.743,20**	**2.315.230,37**	**2.380.974,57**	**414.311,18**	**3,57%**	**87,74%**

Órgão Executivo

Em___de___de___

(Presidente da Direção cessante)

(Presidente da Direção cessante)

Órgão Deliberativo

Em___de___de___

DEMONSTRAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Demonstração de execução orçamental de despesa

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa Corrente												
D1	Despesas com o pessoal	19.318,64	1.272.282,61	0,00 / 0,00	1.272.059,88	1.272.059,88	19.199,34	1.241.438,47	1.244.767,09	0,00	27.292,79	0,00%	0,00%
D11	Remunerações certas e permanentes	3 448,62	997 109,45	0,00 / 0,00	997 109,41	997 109,41	3 328,62	988 937,18	992 265,80	0,00	4 843,61	0,33%	99,18%
D12	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D13	Segurança social	15 870,72	275 173,16	0,00 / 0,00	274 950,47	274 950,47	15 870,72	236 630,57	252 501,29	0,00	22 449,18	5,77%	85,99%
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	509 810,72	0,00 / 0,00	508 435,62	508 435,62	0,00	506 949,67	506 949,67	0,00	1 485,95	0,00%	99,44%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D41	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D411	Administrações Publicas	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4113	Segurança social	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4114	Administração regional	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4115	Administração local	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D412	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D413	Famílias	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D414	Outras	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D42	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Despesa Capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D6	Aquisição de bens de capital												
D71	Transferências e subsídios de capital	0,00	61 655,70	0,00 / 0,00	61 655,70	61 655,70	0,00	61 655,70	61 655,70	0,00	0,00	0,00%	100,00%
D711	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7113	Segurança social	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7114	Administração regional	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7115	Administração local	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D712	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D713	Famílias	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D714	Outras	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Demonstração de execução orçamental de despesa

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total	**19 319,34**	**1 843 749,03**	**0,00 / 0,00**	**1 842 151,20**	**1 842 151,20**	**19 199,34**	**1 794 173,12**	**1 813 372,46**	**0,00**	**28 778,74**	**1,04%**	**97,31%**

(Presidente da Direção designada)

(Presidente da Direção cessante)

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em___de___de___	Em___de___de___

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS



ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

Ano: 2022

Data: 11/11/2022

Revisão nº: 1

Data Aprovação: 11/11/2022

Alterações orçamentais de receita

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita						Observações
			Dotações Iniciais	Previsões Atuais	Modificações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
					Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
. .06.03.09	Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas a	M	74 268,11	74 268,11	62 660,35			136 928,46	
. .06.05.01.01	Municípios	M	380 660,00	380 660,00	62 910,00			443 570,00	
. .06.06.03	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	M	101 004,26	101 004,26	49 210,31			150 214,57	
Total.....			555 932,37	555 932,37	174 780,66			730 713,03	

Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

Ano: 2022

Data: 02/12/2022

Revisão nº: 2

Data Aprovação: 02/12/2022

Alterações orçamentais de receita

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita						Observações
			Dotações Iniciais	Previsões Atuais	Modificações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
					Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
. .16.01.01	Na posse do serviço	M	0,00	0,00	747.518,96			747.518,96	
Total.....			0,00	0,00	747.518,96			747.518,96	

(Presidente da Direção cessante)

(Presidente da Direção cessante)

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em___de___de___	Em___de___de___

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

Ano: 2022

Data: 11/11/2022

Revisão nº: 1

Data Aprovação: 11/11/2022

Alterações Modificativas de despesa

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Tipo	Despesa					Observações
			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
. .01.01.04.01	Pessoal em funções	M	791 329,74	72 162,30			863 492,04	
. .01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	M	121 430,50	12 186,91			133 617,41	
. .01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	M	204 572,94	59 317,51			263 890,45	
. .01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	M	12 368,08		1 085,37		11 282,71	
. .02.01.02.02	Gasóleo	M	4 348,00	218,52			4 566,52	
. .02.01.02.99.02	Gás Medicinal	M	45 304,44	3 715,65			49 020,09	
. .02.01.04	Limpeza e higiene	M	14 924,72		507,89		14 416,83	
. .02.01.08	Material de escritório	M	1 803,92	58,42			1 862,34	
. .02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	M	2 651,16		849,48		1 801,68	
. .02.01.11	Material de consumo clínico	M	98 422,32		26 859,75		71 562,57	
. .02.01.17	Ferramentas e utensílios	M	39 665,58	7 130,24			46 795,82	
. .02.01.21.01	Eletricidade	M	32 669,94		15 733,77		16 936,17	
. .02.01.21.02	Água	M	5 038,51		827,26		4 211,25	
. .02.02.03	Conservação de bens	M	11 789,90	72,82			11 862,72	
. .02.02.05	Locação de material de informática	M	1 752,80		1 226,96		525,84	
. .02.02.09	Comunicações	M	3 106,16	8,68			3 114,84	
. .02.02.11.01	Trabalhos Especializados	M	210 741,32	65 102,10			275 843,42	
. .02.02.12	Seguros	M	4 690,32		35,47		4 654,85	
. .02.02.25.01	Contencioso e Notoriado	M	412,00		9,21		402,79	
. .02.02.25.02	Comissões Bancárias	M	1 639,02	224,97			1 863,99	
. .07.01.10.02	Outro	M	10 000,00	1 717,70			11 717,70	
Total.....			1 618 661,37	221 915,82	47 135,16		1 793 442,03	

Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

Ano: 2022

Data: 02/12/2022

Revisão nº: 2

Data Aprovação: 02/12/2022

Alterações Modificativas de despesa

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Tipo	Despesa					Observações
			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
. .07.01.01	Terrenos	M	0,00	49 938,00			49 938,00	
Total.....			0,00	49 938,00			49 938,00	

(Presidente da Direcção cessante)

(Presidente da Direcção cessante)

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em ___ de _____ de ____	Em ___ de _____ de ____

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Euros

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Ajuste direto/consulta prévia			
	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Valor
Aquisição de serviços	1	194 910,00 €							8	186 372,41 €	3	381 282,41 €

Euros

Entidade	Contrato				Visto Tribunal de contas		Data do Primeiro pagamento	Pagamentos do período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos e erros e omisões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos e erros e omisões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos
CBL	Manutenção Site CLDS-4G	05/04/2021	8 108,16 €	8 108,16 €				2 027,04 €					8 108,16 €				
Condomínios Santa Cruz	Lavagem de roupas UCC	26/11/2021	47 763,36 €	47 763,36 €				23 294,64 €					27 773,64 €				
Matriz de Ternura	Materiais de uso clínico- UCC	13/04/2021	82 229,19 €	82 229,19 €				22 034,26 €					39 838,73 €				
Tecminho	SER EMPREENDEDOR-DA IDEIA AO NEGÓCIO"- CLDS-4G	06/08/2022	16 000,00 €	16 000,00 €				16 000,00 €					16 000,00 €				
Daniel Ribeiro	Refeições UCC	29/03/2022	194 910,00 €	194 910,00 €				86 611,11 €					86 611,11 €				
Associação BE	"APRENDER PARA EMPREENDER-clds-4g"	02/12/2022	11 900,00 €	11 900,00 €				11 900,00 €					11 900,00 €				
Caravela Seguros	Seguros	26/02/2022	9 954,72 €	9 954,72 €				9 954,72 €					9 954,72 €				
Arcobasto	Transportes CLDS-4G	27/07/2022	2 216,98 €	2 216,98 €				2 216,98 €					2 216,98 €				
CRM	Ar condicionado	18/08/2022	8 200,00 €	8 200,00 €				8 200,00 €					8 200,00 €				

Transferências e subsídios recebidos

(Unidade:euros)

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e não Recebida	Devolução de tranferências/ subsidios ocorridos no exercicio	Observações
Transferências Correntes								
. .06.10.01. .		Contrato Programa	Município Cabeceiras de Basto	443 570,09	443 570,09	0,00	0,00	
. .06.10.02. .		CLDS-4G	CLDS-4G	150 214,57	66 422,96	83 791,61	0,00	
. .06.10.04. .		Serviços e fundos autónomos-Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Medidas IEFP	136 928,46	136 928,46	0,00	0,00	
Total Transferências Correntes				**730 713,12**	**646 921,51**	**83 791,61**	**0,00**	

Transferências e subsídios recebidos

Órgão Executivo

Em ___ de_____de_____

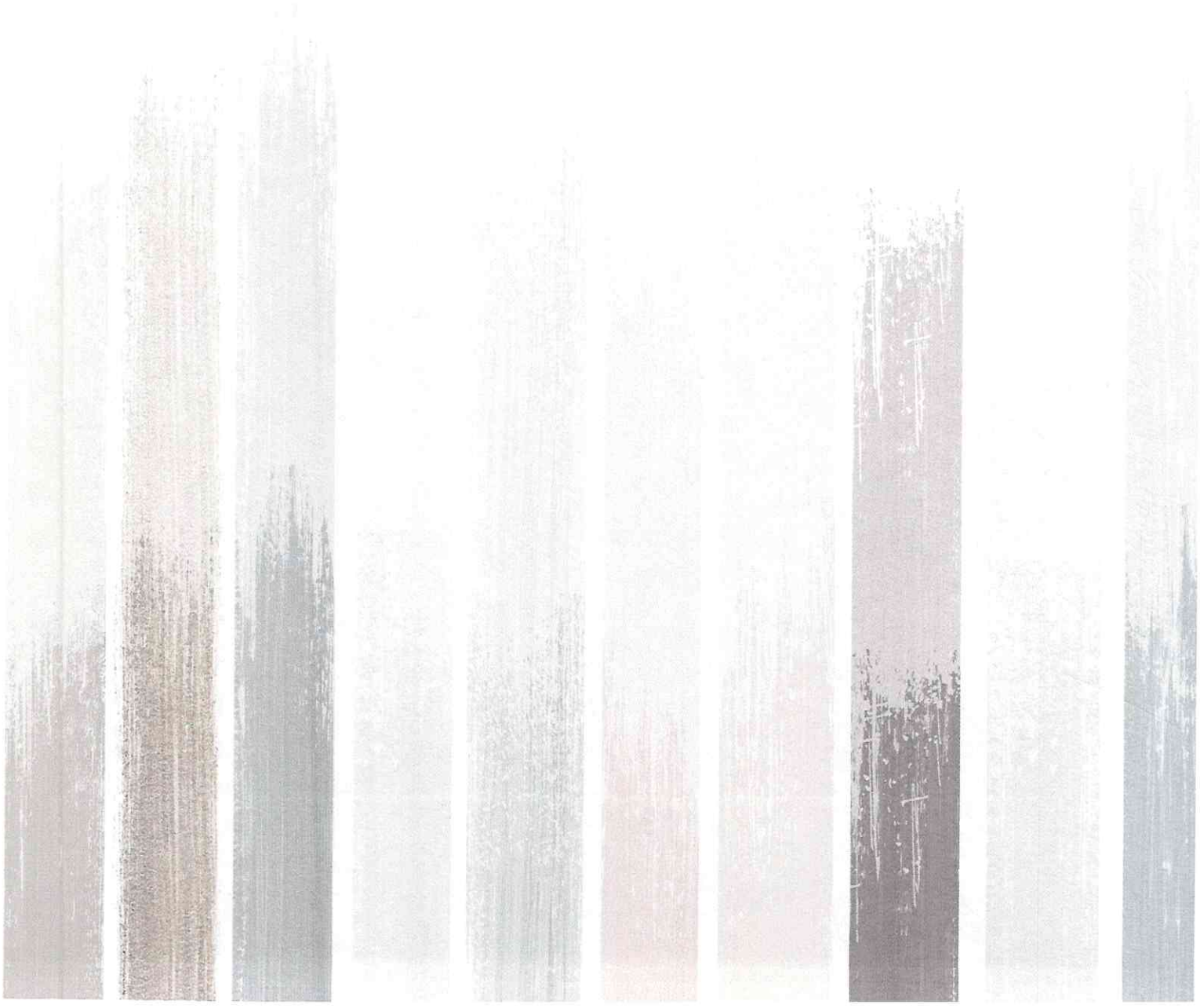
Órgão Deliberativo

Em ___ de_____de_____

(Presidente de Direção designado)

(Presidente da Direção cessante)

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)



Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade:euros)

Objectivo	Programa	Projeto/ Ação	Designação	Código Classificação Económica	Datas		Despesas							Modificação (+/-)
					Início	Fim	2022		Anos Seguintes					
							Dotação Atual	Dotação Corrigida	2023	2024	2025	2026	Outros	
2	20	2021/02	Edifício Unidade de Cuidados Continuados - Obras	. .07.01.03.01	01/01/2022	31/12/2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	11	2021/1	Aquisição de Equipamentos	. .07.01.10.02	01/01/2022	31/12/2022	10 000,00	11 717,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 717,70
1	11	2022/01	Aquisição Terreno (Sinal)	. .07.01.01	02/12/2022	31/12/2022	0,00	49 938,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49 938,00
						TOTAIS	59 938,00	61 655,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51 655,70

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade:euros)

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Classificação Económica	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual (%)	Nível de Execução Financeira Global (%)
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano 2022	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano 2022	Total		
1	2021/1	Aquisição de Equipamentos	. .07.01.10.02.		0	100	0	0	01/01/2022	31/12/2022	11 717,70	0,00	11 717,70	0,00	11 717,70	11 717,70	100,00%	100,00%
1	2022/01	Aquisição Terreno (Sinal)	. .07.01.01. .		0	100	0	0	02/12/2022	31/12/2022	49 938,00		49 938,00	0,00	49 938,00	49 938,00	100,00%	100,00%
2	2021/02	Edifício Unidade de Cuidados Continuados - Obras	. .07.01.03.01.		0	100	0	0	01/01/2022	31/12/2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
									Totais:		61 655,70	0,00	61 655,70	0,00	61 655,70	61 655,70	100,00%	100,00%

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



BASTO VIDA, SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL

Relatório de Boas Práticas

do Governo Societário

2022

Índice:

I- SOBRE A RÉGIE COOPERATIVA 3

II – MISSÃO E OBJETIVOS 5

III – ESTRUTURA DE FUNDOS 5

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS 6

V – ORGANIZAÇÃO INTERNA 7

Estatutos e Comunicações 7

Sítio na Internet 7

Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 8

VI - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E OUTRAS 13

Transações entre partes relacionadas 13

I- Sobre a Régie Cooperativa

A Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, é uma entidade cuja intervenção é confinada ao concelho de Cabeceiras de Basto com a implementação de políticas sociais que visam uma verdadeira inclusão das pessoas em risco ou situação de exclusão social, assim como a promoção da saúde global dos indivíduos e respetivas comunidades.

Esta Régie Cooperativa pretende fomentar a formação de uma consciência coletiva dos problemas sociais e contribuir para a ativação dos meios e agentes de resposta e para a otimização possível dos recursos para desenvolvimento de ações em Cabeceiras de Basto.

Uma das linhas orientadoras desta Entidade consiste em dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos setores da Ação Social e Saúde, bem como reforçar as boas práticas e desenvolver novas respostas ajustadas às necessidades do seu território de atuação. Este esforço e determinação assumem especial relevância no atual contexto social, no qual emergem novas formas de pobreza e novos fatores geradores de discrepâncias sociais.

Partindo de políticas sociais inovadoras pretende-se desenvolver um trabalho de acompanhamento de toda a população em geral e dos grupos sociais em situação de maior fragilidade/vulnerabilidade social em particular, com recurso a estratégias de atuação transversais, abrangentes, promotoras e sustentáveis da coesão social.

A constituição da Basto Vida estruturou-se de acordo com duas grandes áreas-Ação Social e Saúde, a partir dos objetivos associados que passamos a evidenciar (de acordo com o n.º 3 do artigo 3º dos Estatutos).

a) Promover o acesso da generalidade dos cidadãos a condições financeiras equilibradas e a bens e serviços essenciais, procurando, na medida do possível, adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio da igualdade;
b) Promover o desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social e equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
c) Apoiar as famílias, garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, as condições mínimas de sobrevivência económica e as condições de bem-estar a todas as famílias;

d) Conceber projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;

e) Criar e dinamizar respostas sociais dirigidas para 3ª e 4ª idades, numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania, a partir de respostas ajustadas às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida;

f) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte às famílias;

g) Promover a criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens, ao desemprego e à precariedade de emprego;

h) Desenvolver valências locais e regionais;

i) Promover o desenvolvimento e a gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços de saúde;

j) Criar estruturas de prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;

k) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através do voluntariado sénior e do apoio a associações seniores;

l) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;

m) Promover a saúde pública;

n) Prevenir e combater as toxicodependências;

o) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da atividade da Instituição;

p) Assegurar e promover a prestação de cuidados de saúde;

q) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;

r) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;

s) Promover a gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;

t) Realizar investimentos ou apoios na construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da Instituição;

Sensibilizar a comunidade em geral, e o meio empresarial em especial, para a importância da inclusão de pessoas portadoras de incapacidades e/ou deficiências.

II – Missão e Objetivos

A Basto Vida é uma entidade que, para além dos objetivos atrás referidos tem, igualmente, como objeto a prestação de serviços de gestão e assessoria, contando com vários colaboradores externos que asseguram e garantem a qualidade da prestação dos seus serviços ao nível das diferentes áreas de atuação.

Temos como missão disponibilizar às organizações, uma solução global de serviços, que contribuam para uma maior eficiência na gestão e consequente diminuição dos custos operacionais.

Apoiada por consultores com elevada experiência no mercado, apresentamos todas as garantias aos nossos parceiros e clientes finais.

A nossa Visão:

"Conquistar e Manter a Excelência nas Organizações."

Fruto da atividade da Basto Vida e das parcerias estabelecidas, disponibilizamos hoje aos nossos clientes, um portfólio alargado de serviços.

III – Estrutura de Fundos

O capital social é composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.

IV – Órgãos Sociais

São órgãos sociais da Empresa a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, em conformidade com o definido no artigo 22.º dos seus Estatutos.

Assembleia Geral

Presidente	**Joaquim Barroso de Almeida Barreto**
Vice-presidente	Pedro Jorge Pereira de Sousa
Secretário	Armando Machado de Oliveira Duro

Direção

Presidente	**Francisco Luís Teixeira Alves**
Tesoureiro	Leandro Vilela Campos
Secretário	Manuel António Ramos Pereira
1º Suplente	Armando Ramiro Henriques Marques
2º Suplente	Catarina Micaela Alves Ramos

Conselho Fiscal

Presidente	**Abílio Fernando Gonçalves Alves**
Vogal	José Luís Maia Ramos
Vogal	Carlos Augusto Boticas Teixeira

Nenhum dos elementos aufere qualquer remuneração.

Os membros da Direção reúnem no mínimo uma vez por mês.

Revisor Oficial de Contas

A Basto Vida tem como Revisor Oficial de Contas a Sociedade G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda., desde 2015.

V – Organização Interna

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da Basto Vida foram aprovados por escritura em 09 de agosto de 2010, aquando da constituição da empresa.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas à Direção, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar à Direção, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

Sítio na Internet

www.bastovida.pt

No sítio da internet da Basto Vida encontra-se divulgada toda a informação mencionada no art.º 43º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto/ Lei nº 69/2015, de 16 de julho designadamente: -

Identificação da entidade gestora, suas atribuições e âmbito de atuação;

- Estatutos e contrato relativo à gestão do sistema e suas alterações, quando aplicável;

- Estrutura do Capital Social;

- Identidade dos membros dos órgãos sociais;

- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;

- Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;

- Planos de atividades e Planos de investimento e Orçamento anual;

- Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;

- Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;

- Pareceres do Fiscal Único;

- Contactos e horários de atendimento;

-Pareceres previstos nas alíneas a) a C) do nº 6 do artigo 25º da Lei 69/2015, de 16 de julho.

Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A Basto Vida tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação Controlo de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas conforme Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção publicada na 2ª Série do Diário da República n.º140 de 22 de Julho de 2009 e a recomendação de 1 de julho de 2015.

Aos Serviços da Basto Vida, compete:

1. Melhorar os sistemas de controlo interno, nomeadamente promovendo, com regularidade, auditorias aos seus Serviços;

2. Promover, entre os seus trabalhadores, uma cultura de Responsabilidade e de observação estrita de regras éticas e deontológicas;

3. Assegurar que os seus trabalhadores estão conscientes das suas obrigações, nomeadamente no que se refere à obrigatoriedade de denúncia de situações de corrupção e infrações conexas;

4. Promover uma cultura de legalidade, clareza e transparência nos procedimentos;

5. Promover o acesso público e tempestivo da informação correta e completa;

Aos colaboradores da Basto Vida compete:

1. Atuar respeitando as regras deontológicas inerentes às suas funções;

2. Agir sempre com isenção e em conformidade com a Lei;

3. Atuar de forma a reforçar a confiança dos cidadãos na integridade, imparcialidade e eficácia dos poderes públicos.

Os colaboradores da Basto Vida não devem:

1. Usar a sua posição e os recursos em seu benefício;

2. Tirar partido da sua posição para servir interesses individuais, evitando que os seus interesses privados colidam com as suas funções;

3. Solicitar ou aceitar qualquer vantagem não devida, para si ou para terceiro, como contrapartida do exercício das suas funções (caso de ofertas/presentes).

Identificação das áreas e atividades, dos riscos de corrupção e infrações conexas, da qualificação da frequência dos riscos, das medidas e dos responsáveis:

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Aprovisionamento e Património	Aprovisionamento e Património	. Promover a satisfação das necessidades de aquisição de bens e serviços da Régie Cooperativa, aplicando os procedimentos legais decorrentes do regime de contratação pública, . Aplicação dos procedimentos legais decorrentes do regime da contratação pública;	. Aquisição, armazenagem, conservação e locação; . Gestão do Arquivo da Régie Cooperativa	Existem riscos associados à aquisição por ajuste direto dos diversos bens e serviços indispensáveis ao funcionamento da empresa, concretamente a compra sistemática aos mesmos fornecedores por estes apresentarem os melhores preços. No entanto, há um procedimento para aquisição de bens e serviços desta Régie Cooperativa que os serviços têm que cumprir.	Pouco frequente	Intensificar as consultas de mercado relativamente a todos os bens e serviços consumidos, monitorizando de uma forma externa a sua periodicidade.	Manuela Rodrigues

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Área Financeira e Contabilidade	Contabilidade e Tesouraria	. Garantir o cumprimento da legislação aplicável; . Promover o cumprimento dos procedimentos internos estabelecidos;	. Contabilidade geral; . Controle das relações com terceiros (utentes, fornecedores, devedores, credores, bancos, etc.) . Orçamento; Prestação de contas; Análise financeira; Contabilidade analítica.	Não se identificam, pois estão bem definidos os procedimentos internos desta Régie Cooperativa . Realização de auditorias internas realizadas a este serviço, além de que os procedimentos da contabilidade são regulados pela legislação em vigor e certificados pelo ROC (Revisor Oficial de Contas); Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno e contabilidade.	Pouco frequente	_____ _	Fátima Santos

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons
Área dos Recursos Humanos	Processamento de salários e expediente geral; Recrutamento e seleção; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	. Garantir o cumprimento da legislação aplicável – trabalhadores por conta de outrem; . Promover o recrutamento e seleção de pessoal com base nos requisitos exigidos por lei e definidos pela Direção; . Identificar os riscos de saúde associados aos postos de trabalho e zelar pela saúde dos trabalhadores.	. Vencimentos, cadastro de pessoal, férias, assiduidade, controle do absentismo, segurança social, balanço social, seguros, mapa quadro de pessoal, recrutamento e seleção; . Gestão do funcionamento da Segurança, Higiene e Saúde no trabalho em articulação com serviço externo.	. Uma vez que este serviço é responsável pelo processamento dos salários, há a possibilidade de existirem erros no seu processamento, nomeadamente em relação às componentes variáveis. No entanto, estão bem definidos os procedimentos internos deste serviço, para além de que estes procedimentos são regularmente auditados por departamento independente. Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno não permite alterações aos salários sem autorização da Direção. . Utilização de critérios de recrutamento com uma excessiva margem de discricionariedade;	Pouco Frequente	Intensificar as auditorias ao processamento de salários Utilização de meios de publicitação com maior número de leitores/utilizadores, e publicitação obrigatória dos atos no sítio oficial da Régie Cooperativa , na internet Elenco objetivo de critérios de seleção dos candidatos que permita que a fundamentação da decisão de contratar seja facilmente percetível e sindicável	Fátima Santos

VI - Transações com partes relacionadas e outras

Transações entre partes relacionadas

As relações entre a Basto Vida e o Município traduzem-se no fornecimento de água e recebimentos por conta do Contrato Programa como consta no quadro seguinte:

Transações	**2022**
Prestações de Serviços	0,00
Transferências por Conta do contrato Programa	443.570,09
Fornecedor (faturas água)	5.075,82
Totais	**448.645,91**

Saldos pendentes em relação ao Município

Rubricas	**2022**
Saldo da conta corrente outros credores	00,00
Totais	**0,00**